O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22308
DOMINGO, 30 DE JUNHO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA INTERINA
PAULA GOUVEIA

1,50 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Entrevista

"Será essencial conter ao máximo possível o recurso a nova dívida"

José António Gomes, diretor regional do Tesouro desde 1995, diz que "a sustentabilidade orçamental está garantida" PÁGINA 11


DIREITOS RESERVADOS

Movimento Azores Pride quer desconstruir preconceitos

Solange Ponte da Associação de Planeamento Familiar dos Açores alerta para o caminho a percorrer para mudar mentalidades PÁGINAS 6 E 7



Nomeação de Rui Coutinho divide trabalhadores da SATA

A nomeação de Rui Coutinho para presidente da SATA Holding é considerada pelos trabalhadores da SATA Air Azores como uma politização da companhia aérea, enquanto os da Azores Airlines dão benefício da dúvida ao ex-diretor regional da mobilidade PÁGINA 5

Casermel quer afirmar excelência do mel de São Miguel

Objetivo só será alcançado com a entrada em funcionamento de uma melaria, assim como com uma maior aposta na formação dos apicultores PÁGINAS 2 E 3


CASERMEL

Desporto

Carlos Pedrosa brilha nos Masters de piscina longa em Belgrado

PÁGINA 22

Paisagem subaquática dos Açores inspira exposição no MAAT

PÁGINA 13

Entrevista

Leila Nunes Morgado Investigadora do Instituto de Investigação e Tecnologias Agrárias e do Ambiente da Universidade dos Açores realça a importância da preservação das abelhas e a situação sanitária privilegiada da Região

Açores são uma região para a atividade apícola



O foco do trabalho de Leila Nunes Morgado tem sido a população de abelhas no arquipélago

ANÃ CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

Como avalia o estado da população de abelhas na Região?

As abelhas representam um grupo com cerca de 18 espécies catalogadas nos Açores, sendo a espécie *Apis mellifera Linnaeus*, conhecida como abelha-do-mel, a única criada em colmeias pelos apicultores nas ilhas açorianas. A criação de abelhas-do-mel tem vindo a crescer na região nos últimos anos, incentivada pelo Plano Estratégico para a Apicultura nos Açores (2020-2029), elaborado pelo Governo dos Açores com o objetivo de apoiar a implementação de políticas públicas dirigidas a uma apicultura mais sustentável nas ilhas. Este esforço conjunto entre o governo, cooperativas, associações e apicultores autónomos tem-se refletido anualmente na melhoria da população de abelhas-do-mel e na qualidade dos produtos apícolas.

Há ilhas com problemas específicos?

Um trabalho recente realizado por um grupo de investigadores do Centro de Investigação de Montanha sobre a *Apis mellifera* nos Açores concluiu que o arquipélago é uma região privilegiada para a atividade apícola, com ilhas livres dos principais patógenos que afligem as abelhas-do-mel no mundo. A Região Autónoma dos Açores (RAA) possui um Programa Sanitário Apícola que tem como estratégia o controlo anual de patógenos nos apiários registados na Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, além de um plano de ação para impedir a entrada da vespa-asiática (**Vespa velutina**) na região. De acordo com o relatório de 2023 realizado pela Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação, apenas as ilhas do Pico, Faial e Flores apresentaram resultados positivos, mas controlados, para Varroose – uma doença das abelhas causada pelo parasita externo *Varroa destructor Anderson & Trueman*, que se alimenta da hemolinfa das abelhas.

O que pode significar a deteção recente de casos de Loque Americana em apiários do Pico?

O plano sanitário apícola inclui medidas de sanidade veterinária para controlar e até erradicar as principais doenças das abelhas-do-mel na RAA, com especial atenção para a Loque Americana – uma doença altamente contagiosa causada pela bactéria *Paenibacillus larvae*, que produz esporos muito resistentes e de fácil propagação. Em 2017, esta doença surgiu na ilha do Pico, levando à destruição de 150 colmeias contaminadas, conseguindo assim controlar a Loque Americana na região. Desta vez, é provável que o Governo Regional e os apicultores sigam o mesmo plano sanitário para evitar problemas no setor apícola da região.

As abelhas, além da produção de mel, têm um papel importante na polinização. Em termos de preservação ambiental e da biodiversidade, como se pode explicar esse papel?

É importante lembrar que não existe apenas a abelha-do-mel como agente polinizador. Como mencionado anteriormente, os Açores apresentam 18 espécies registadas, incluindo a abelha-do-mel, além de outros polinizadores de diversos grupos de animais, que possuem um papel fundamental na preservação da flora e fauna dos Açores. Existem plantas nativas e endémicas que possuem estruturas florais não adaptadas à polinização por abelhas-do-mel, mas sim por outros visitantes florais (abelhas selvagens, borboletas, moscas e outros) que são endémicos e nativos da região, eficazes na polinização. Assim, é importante ter atenção ao local de instalação do apiário para evitar competições entre as abelhas-do-mel e os polinizadores efetivos da flora autóctone e endémica dos Açores.

A abelha-do-mel foi introduzida nos Açores há muitos anos pelos colonizadores para a atividade apícola. Atualmente, a apicultura açoriana avança com o aumento do número de apicultores e apiários para a produção de mel, mas há carência no mercado de outros produtos apícolas como pólen, própolis e geleia real. É interessante destacar a utilização da abelha-do-mel na agricultura, para otimizar a polinização na produção de culturas da região, como o cafeeiro e a macieira.

Como é que cada um de nós pode contribuir para a preservação das abelhas?

Nos últimos anos, investigadores e apicultores têm alertado sobre a diminuição das espécies de abelhas nos ecossistemas naturais e agrícolas. O aumento das perdas de colmeias e o decréscimo de polinizadores na natureza, especialmente em agroecossistemas, são factos reais. Entre as possíveis razões para o declínio encontram-se a agricultura intensiva, o uso de pesticidas, as alterações climáticas, a perda de habitat e as doenças.

Na apicultura, é necessário cumprir o protocolo de controlo do Programa Sanitário Apícola da RAA, para evitar doenças graves (como a Loque Americana). Também é importante plantar para as abelhas e não utilizar pesticidas que afetam a saúde destes insetos. É crucial lembrar que as abelhas precisam de fontes florais (néctar e pólen) como base na sua alimentação, refletindo no bom desempenho da colmeia. O ideal é formar pasto apícola à volta do apiário com plantas nectaríferas, poliníferas e propoliníferas existentes na região, para que as abelhas tenham recursos florais durante todo o ano.

Cabe ressaltar que, para que a apicultura nos Açores se desenvolva de forma sustentável, é fundamental conciliar a produção apícola com a conservação das espécies endémicas e dos habitats naturais protegidos, sendo desaconselhável, ou até proibida, a instalação de colmeias de *A. mellifera* em áreas naturais incluídas em espaços protegidos. ◆

Melaria e formação vão permitir valorização do mel de São Miguel

Casermel - Cooperativa de Apicultores e Sericicultores de São Miguel quer afirmar o mel e os produtos derivados pela excelência. Para conseguir este propósito necessita de ter uma melaria, assim como que haja mais formação por parte dos apicultores

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

A valorização do mel dos Açores e dos produtos derivados é a missão da Casermel - Cooperativa de Apicultores e Sericicultores de São Miguel, objetivo que só é alcançado com a entrada em funcionamento de uma melaria, assim como com uma maior aposta na formação dos apicultores.

"Em termos económicos, o mel e os seus derivados nunca vão conseguir competir em quantidade. Portanto, a nossa estratégia deve ser afirmarmo-nos pela qualidade e excelência, pelas características únicas que possuímos", afirmou ao Açoriano Oriental José Pedro Gaspar, presidente da direção da cooperativa.

De acordo com o apicultor, atualmente o mel produzido na Região "é um produto absolutamente único que está extremamente subvalorizado", mas que possui características únicas que precisam ser valorizadas, entre elas o facto de não haver quaisquer doenças que afetem as abelhas melíferas em São Miguel. "Aqui podemos comer o mel diretamente do favo, o que não se pode fazer noutros países devido à varroa", destacou.

Para promover a excelência e a certificação do mel, a Casermel tem vindo a desenvolver esforços para ter a sua própria melaria, um processo que atualmente já está em curso. "O processo da melaria da Casermel é fundamental para dar apoio aos cooperadores na disponibilização de material, de espaço onde possam desenvolver a atividade de extração de mel e de armazenamento dos produtos e, por outro lado, para a certificação dos nossos produtos, o que é particularmente importante para incrementar a produção e a valorização do mel", realçou José Pedro Gaspar.

Atualmente, a Casermel já conta com um terreno para a instalação desta infraestrutura, sendo que "a expectativa é que avançará a curto prazo" até porque também já existe uma intenção de apoio por parte do secretário regional da Agricultura.

Se a melaria virá apoiar os apicultores, a Casermel defende que é também necessário apostar fortemente na formação dos apicultores, como forma de prevenir futuros problemas sanitários na Região. Nesse sentido, o presidente da direção da Casermel revelou que a cooperativa promove formação anual junto das pessoas que têm abelhas, e tem como propósito incrementar essa formação. No entanto, a cooperativa defende que a formação deveria ser obrigatória para se poder desenvolver a atividade de apicultura. "Desta forma, entre outras áreas, garantir-se-ia que todas as pessoas que se dedicam a esta atividade teriam conhecimentos de sanidade, contribuindo para a preservação da população apícola na ilha e na Região", explica.

Assim, a Casermel defende que ninguém deveria iniciar-se na atividade apícola sem que fosse exigido um certificado de formação, e que os apicultores já em atividade deveriam ter formação contínua, sob pena de perderem a licença de atividade. "Nós temos um paraíso que não está a ser valorizado. Precisamos de atuar com urgência, através da formação e sensibilização", explica.

Sobre a questão sanitária, José Pedro Gaspar considera que "deve exigir-se de todos nós e, em particular, da tutela uma maior vigilância", afirmando sentir "que há pouca inspeção dos apiários por parte dos Serviços de Desenvolvimento Agrário". "Nós estamos num paraíso, as nossas abelhas não têm varroa, nem vespa asiática, nem outras doenças como a Loque, pelo que é necessário uma maior vigilância, de forma a privilegiar a sanidade das nossas colmeias", afirmou, lembrando que recentemente foram detetados casos de Loque Americana na ilha do Pico, uma situação que tem graves repercussões para a apicultura.

Ao Açoriano Oriental, o presidente da direção da Casermel revelou ainda que uma das preocupações da cooperativa se relaciona com a sustentabilidade, a biodiversidade e a proteção dos polinizadores. "Para que se protejam os polinizadores, necessitamos de áreas com plantas floríferas, ou seja, plantas com flor. Só assim os polinizadores vão ter alimento", explicou. E para proteger os polinizadores, explicou que é essencial a criação de espaços com plantas floríferas. Para tal, sugere que haja uma alteração de paradigma, promovendo-se nos diversos espaços públicos a plantação de plantas floríferas.

"Em vez de termos pessoas com roçadoras a cortar tudo, precisamos de jardineiros que lavrem esses canteiros e semeiem plantas melíferas. Desta forma, teremos espaços verdes que protegem os polinizadores", defendeu.

Com este propósito de sensibilizar para esta realidade, a cooperativa já se reuniu com o secretário regional do Ambiente e Ação Climática e pretende reunir-se com a Associação de Municípios de São Miguel e pelo menos com a Câmara de Ponta Delgada. Revelou ainda que a Euroscut tem vindo a implementar projetos que visam a promoção das populações de polinizadores.

CASERMEL



Casermel defende que ninguém deveria iniciar-se na atividade sem que fosse exigido um certificado de formação

Estudo do património genético das abelhas

A Casermel está a participar num estudo sobre o património genético da *Apis mellifera*, de modo a perceber se esta desenvolveu características autóctones.

O estudo é liderado pela Universidade dos Açores e conta com o apoio da Secretaria da Agricultura e Alimentação, da Associação Agrícola e da Cooperativa União Agrícola.

"A *Apis mellifera* é uma abelha que foi trazida do continente, mas que já tem 500 anos de adaptação ao nosso clima, à nossa humidade, aos nossos índices de pluviosidade. O que pretendemos fazer com a Universidade dos Açores é conhecer o património genético e tentar perceber se desenvolveu características autóctones de adaptabilidade", explicou o presidente da direção da Casermel.

Parceria com a Euroscut para a criação de apiários comunitários

A Casermel tem uma parceria com a Euroscut que já permitiu a criação de um apiário comunitário, uma iniciativa que a cooperativa gostaria de replicar noutros locais e com outros parceiros.

"Temos um projeto muito interessante com a Euroscut, que nos cedeu um espaço junto à via rápida onde colocámos um apiário comunitário. Neste espaço, os apicultores têm a responsabilidade de cuidar do espaço, com plantas melíferas. O apiário pode ter até oito apicultores", explicou.

Entretanto, a Casermel tem já em perspetiva a criação de um segundo apiário com a Euroscut, mas o seu objetivo seria envolver outras entidades, e nesse sentido pretende vir a trabalhar com autarquias que possuem diversos terrenos e também com empresas privadas. ◆



Ford - Ilha Verde
Morada: Caminho Pico do Funcho, nº238 - Ponta Delgada
Tel.: 296 304 814

giv GRUPO ILHA VERDE

Açoribérica®
Agência de Viagens e Turismo, lda



FÉRIAS 2024



Desde:
795 €*

De Março a Outubro 2024

Tenerife - 8 dias / 7 noites
Pacote Avião + Hotel + Transfers + Seguro de Viagem

Hotel Blue Sea Costa Jardin & Spa 4* - Tudo Incluído

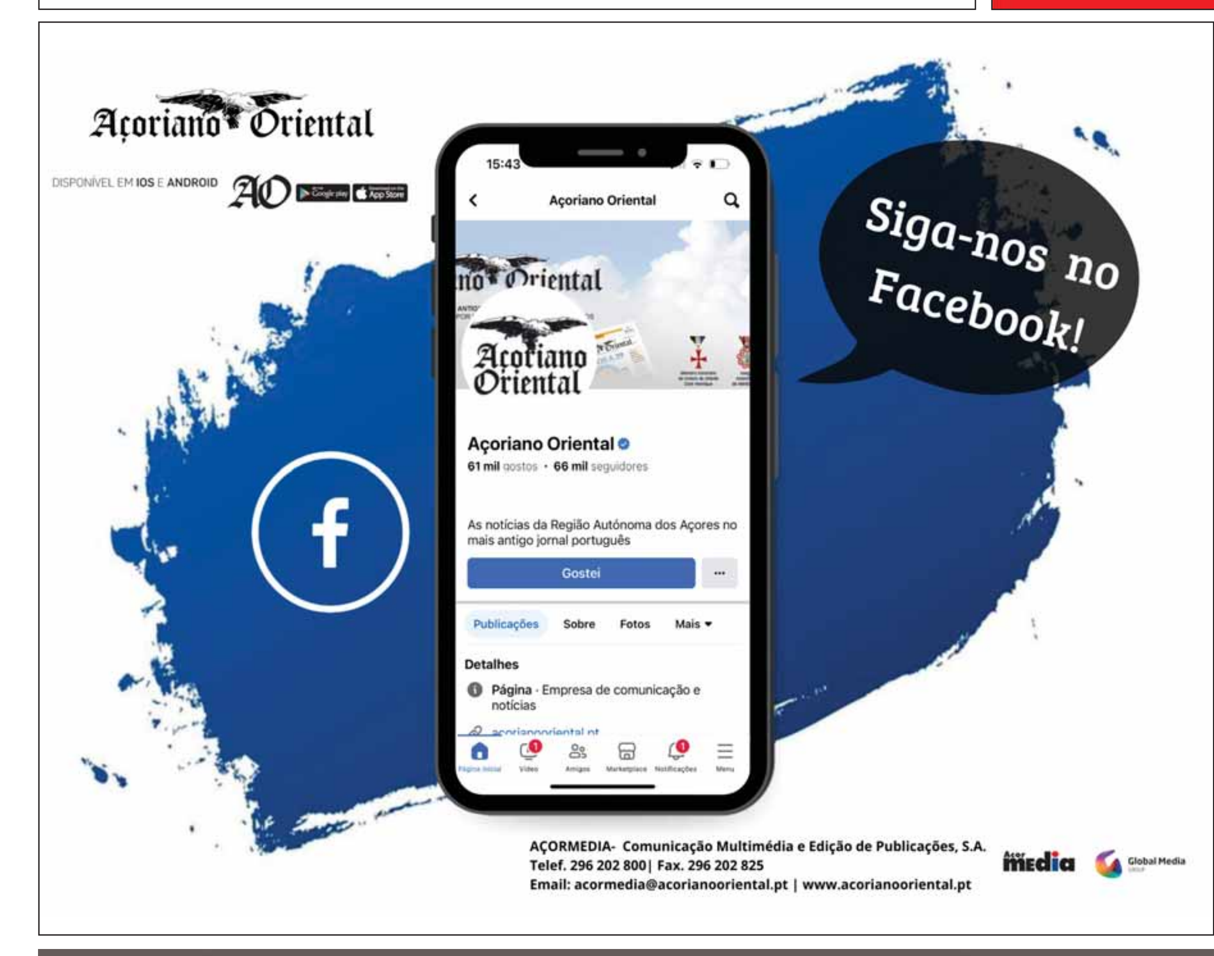
Possibilidade de troca hotel e regime.

E muito mais, Peça-nos um orçamento.
Aproveite o que a vida tem de melhor !

Voos a partir PDL via Las Palmas
Binter

** Os valores apresentados são desde e por pessoa em quarto duplo em regime indicado,, mediante disponibilidade no momento da reserva..*

RNAVT 3542 *www.acoriberica.pt*







TAKEAWAY, DELIVERY E ENTREGA AO DOMICÍLIO

ESTAMOS ABERTOS DAS 12H ÀS 21.30. LIGUE 965889661 OU 296249484

Escolha de Rui Coutinho divide trabalhadores do Grupo SATA

Comissão de trabalhadores da SATA Air Açores considera que governo regional "politizou" a companhia, enquanto Comissão de trabalhadores da Azores Airlines dá o benefício de dúvida ao ex-diretor regional da Mobilidade

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

A nomeação de Rui Coutinho, antigo diretor regional da Mobilidade no último executivo de coligação, para presidente da SATA Holding dividiu os trabalhadores das companhias aéreas açorianas. Se para os funcionários da Air Açores o fantasma da politização da companhia volta a assombrar a SATA, já os trabalhadores da Azores Airlines esperam para ver.

Em declarações ao Açoriano Oriental, o presidente da Comissão de Trabalhadores da transportadora interilhas, Dário Ponte, confessou ter recebido a notícia com "surpresa" e "admiração", por se tratar de uma pessoa que até há pouco estava na Direção Regional da Mobilidade, sob a tutela da secretária regional responsável pela SATA, Berta Cabral.

"Estamos a politizar a empresa de uma forma como nunca vimos. Andamos a batalhar anos e anos para tentarmos despolitizar a empresa, para ter uma administração competente e com força suficiente para comandar os destinos da companhia. E agora voltamos a um retrocesso gigante, que é ter uma empresa politizada".

Afirmando que nada tem a apontar a Rui Coutinho enquanto pessoa, mas também não deixa de achar estranho nomear-se uma pessoa que pertence aos quadros da ANA Vinci, "empresa essa que a SATA está com um processo de negociação para pagar uma dívida".

Para Dário Ponte, a SATA Holding precisava de uma pessoa "que fosse da área da aviação, que compreendesse o setor. Foram buscar uma pessoa que compreende de aeroportos: tudo bem, menos mal, mas não é a mesma coisa".

Comissão de Trabalhadores da SATA Air Açores teme a politização da companhia, com a vinda do Rui Coutinho

O presidente da Comissão de Trabalhadores da SATA Air Açores refere, contudo, que espera que Rui Coutinho tenha sucesso: "Serei o primeiro a dar os parabéns, se fizer um bom trabalho - e espero que o faça".

Este é um ponto de contacto entre as duas comissões de trabalhadores do grupo. Segundo Sandra Lemos, da Azores Airlines, o nome de Rui Coutinho não foi uma total surpresa, "pois já tínhamos ouvido a algum tempo que poderia ser ele", e o essencial agora é que o conselho de administração comece a trabalhar.

"Ficamos contentes por já ter um CEO, pois estávamos apreensivos e já iam dois meses sem presidente, e não se pode trabalhar assim. Queremos que exista um plano e para isso tem de haver um presidente. Sem isso não conseguiríamos desenvolver vários assuntos que temos, mesmo internamente. Esperamos que faça um bom trabalho e que fique connosco bastante tempo, isso é o essencial, pois temos assistido a várias entradas e saídas e isso não é favorável para a empresa."

A responsável da Comissão de Trabalhadores da Azores Airlines diz que o momento, no seio da empresa que liga os Açores ao Mundo, é o de "viver um dia de cada vez", pelo que espera que o novo presidente consiga desenvolver um bom trabalho.

E para isso, diz, será essencial trabalhar com todos. "Um presidente quando entra vem para resolver os problemas dos trabalhadores e dos passageiros. E isso é que nos preocupa. Esperamos que trabalhe em conjunto com os trabalhadores, só assim é que se consegue desenvolver a SATA".

Sobre o risco de haver a politização da companhia, Sandra Lemos diz que "ninguém quer, muito menos os trabalhadores, que a SATA volte a ser o que era há uns anos". Mas aponta que "eu creio que temos de dar o benefício da dúvida e que poderá vir fazer um bom trabalho. Não podemos dizer que por ser político não fará um bom trabalho".

A criação de um Conselho Estratégico, anunciado na sexta-feira pelo Governo Regional, também foi abordado pelas comissões de trabalhadores. Sandra Lemos diz que "não colocará entraves a quem vier por bem", enquanto Dário Ponte questiona "se será o Conselho Estratégico que tomará as decisões" ou se será o presidente da SATA Holding. ♦

GRUPO SATA



Trabalhadores da Air Açores e da Azores Airlines com visões distintas sobre a nomeação de Rui Coutinho

Fortuna elogia Conselho Consultivo, mas alerta que este deve "aconselhar e não só dizer o que o Governo quer ouvir"

O presidente da Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada (CCIPD) elogiou a decisão do Governo Regional dos Açores de criar um Conselho Consultivo no Grupo SATA. Mas deixa o alerta: este órgão deve servir efetivamente para aconselhar o conselho de administração, e não apenas dizer o que o executivo regional quer ouvir.

Em declarações ao Açoriano Oriental, Mário Fortuna diz que é "de grande importância para a região" que se reúnam mais entidades no processo de fixação de uma estratégia, "que tem de ser empresarial".

No entanto, o porta-voz dos empresários micaelenses esperava que a proposta fosse mais ambiciosa e que fosse integrada no conselho de administração da SATA Holding, "que é no fundo a entidade que representa o acionista".

No entanto, Mário Fortuna deixa um alerta: "Importa clarificar os contornos desta proposta de Conselho Estratégico: se for para não aconselhar propriamente e dizer aquilo que o Governo quer que se oiça, não tem interesse nenhum". Ou seja, tem que ser garantida a independência do Conselho Estratégico do poder político.

O presidente do CCIPD assinala ainda a importância de haver o que chama de "separação de águas" entre as diversas empresas e atividades, "pois temos uma situação problemática da Azores Airlines, que tem vindo a contaminar o resto do grupo.

Em suma, Fortuna defende um processo de governação diferente do atual, em que o presidente da SATA acaba por ser o presidente de todos os ramos da empresa, desde a Holding à Air Açores, passando pelo handling, gestão aeroportuária e Azores Airlines.

Entrevista

Solange Ponte Psicóloga, membro da direção e coordenadora técnica da Associação de Planeamento Familiar dos Açores, aborda a edição deste ano do Azores Pride, bem como os principais problemas que afetam a comunidade LGBTQIA+ na Região Autónoma dos Açores

“Não podemos mudar mentalidades se não mudarmos a própria sociedade”



Pode ouvir a entrevista a Solange Ponte na íntegra na rádio Açores TSF, hoje, a partir das 11h00, com repetição segunda-feira, a partir das 14h00

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

O Azores Pride agrega imensas entidades e este ano realiza-se em duas ilhas. Os eventos na ilha Terceira já terminaram, em São Miguel começaram na sexta-feira e prolongam-se até dia 6. O que é o Azores Pride, para quem ainda não sabe?

Os Azores Pride é um movimento cívico, cultural, ativista de dignificação dos direitos LGBTQIA+ e é importante deixar aqui claro que são direitos humanos de base. E é para isso que nós, enquanto coletivo, trabalhamos com estas ações e queremos oferecer um programa diversificado, como forma de dignificar cada vez mais a luta desses direitos.

Não é à toa que este ano, 2024, é um ano particular, pois em abril celebrou-se 50 anos da Revolução dos Cravos. E para nós, enquanto coletivo, tem um duplo significado: a dignificação dos direitos LGBTQIA+, o desconstruir os preconceitos que ainda existem na nossa sociedade; e, paralelamente, associarmos aos 50 anos da Revolução, que nos trouxe o conceito de Liberdade e de Igualdade.

E se remontarmos para a nossa sociedade, esses conceitos - que parece que temos como dados adquiridos e que são de facto garantias fundamentais - depois a prática ainda vemos discriminações associadas a essa falta de liberdade, de sermos quem nós quisermos. Esse conceito de Igualdade que na sociedade não está tão patente e é para isso que o Azores Pride existe: para fazermos ver, enquanto consciência coletiva, a todos e a todas, que é um movimento de defesa desses direitos.

> **Os Azores Pride é um movimento cívico, cultural, ativista de dignificação dos direitos LGBTQIA+, que são direitos humanos de base.**
>
> **Muitas das vezes, esses estereótipos surgem e percebemos que é quase intergeracional, que é passado no contexto da família e os jovens bebem essa informação, que é errada, e é nosso papel, enquanto agentes educativos e pedagógicos, quebrar essa perpetuação.**

Através de que iniciativas é que chamam a atenção para a defesa destes direitos?

São muitas iniciativas, é um programa diversificado que vai desde palestras, encontros, apresentações de performances, debates em escolas, visionamento de filmes, arraiais. É por aí que trazemos essa consciência coletiva, pois queremos oferecer não só um programa cultural, como um programa multifacetado, que insira a cultura e o ativismo, que meta o setor da Educação, da Saúde. Eu penso que é por aí, ao trabalhar com todos os quadrantes da sociedade que nós vamos poder contribuir para que haja essa construção digna desses direitos.

Também é um dos objetivos do Azores Pride desafiar as mentalidades, colocar as pessoas a pensar?

Eu acho que só se combate a desinformação com informação. A programação começou em junho, mas na realidade começou em maio, com o visionamento do filme “Lobo&Cão”, da Cláudia Varejão, que é uma cineasta que veio para a Região rodar um filme sobre a personalidade *queer*, o que é isto de ser diverso nos Açores, em várias escolas, com debate para o público jovem. Que os meta a pensar e a refletir sobre estes temas: o que é isso de orientação sexual, identidade e expressão do género, características sexuais.

O debate serve para isso, desconstruir preconceitos existentes, quebrar estigmas e estereótipos existentes à população LGBTQIA+ e dar a entender que são direitos humanos de base.

A informação nunca é demais, está visto na literatura que quanto mais informação tivermos, melhor escolhas fazemos. E o saber é poder.

Paralelamente, pela primeira vez na Região, também temos uma espécie de performance pedagógica, com a Valley Dation, um performer já conhecido dos Açores, para crianças dos 3 aos 12 anos, tendo como parceiro o Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas.

Falava há pouco do filme da Cláudia Varejão. Das projeções realizadas nas escolas, que questões eram colocadas pelos alunos?

As discriminações, violações e microagressões que se verificam ao longo do filme. O facto de haver confusão entre o que é isto da orientação sexual, com identidade e expressão do género. Muitas das vezes, são conceitos confundidos e leva a que os jovens cometam essas microagressões contra outros jovens, especialmente nas escolas. E nós trazemos

EDUARDO RESENDES



Ainda vivemos numa sociedade conservadora, fruto de um sistema patriarcal que existe, de uma sociedade heteronormativa que vem dizer que tudo o que foge à regra do que é considerado normal é visto como anormal. E temos de desconstruir isso.

Desde 2023 até ao presente, prestamos na Região 281 atendimentos presenciais. Intervimos em ações nas escolas para 55 estabelecimentos de ensino, que abrange um universo de 1500 jovens

essa reflexão, desconstruindo todos estes conceitos.

Muitas das vezes, esses estereótipos surgem e percebemos que é quase intergeracional, que é passado no contexto da família e os jovens bebem essa informação, que é errada, e é nosso papel, enquanto agentes educativos e pedagógicos, quebrar essa perpetuação.

A sociedade açoriana ainda é conservadora ou já se nota alguma abertura?

Eu gostaria de dizer, e mentir um bocadinho, que vivemos numa sociedade descomplexada, que aceita a diversidade na sua globalidade. Mas isso não é bem verdade: nós ainda vivemos numa sociedade conservadora, fruto do sistema patriarcal que existe, de uma sociedade heteronormativa que vem dizer que tudo o que foge à regra do que é considerado normal é visto como anormal. E temos de desconstruir isso. A nossa sociedade ainda é bastante conservadora, mas notamos já alguma abertura, fruto do trabalho das instituições que fazem parte da comissão organizadora do Azores Pride - e puxando um pouco a brasa à minha sardinha - e da APF, em especial do projeto (A)MAR, que é o primeiro gabinete especializado para as questões LGBTQIA+ que existe nos Açores.

O objetivo é passar essa informação aos vários quadrantes da sociedade. Nós não podemos achar que os jovens e as jovens vão ser mais abertos...

Se a sociedade continuar fechada?

Nem mais. E portanto, temos formado vários setores, da Saúde, da Educação, agentes culturais, os agentes policiais, que desde o ano passado têm vindo a receber formação.

Essa consciência coletiva é de todos e não podemos mudar mentalidades se não mudarmos a própria sociedade. Quem é a sociedade? Somos nós, todos e todas. Felizmente, temos feito esse trabalho e queremos continuar, para depois a sociedade perceber que somos todos tão diversos.

Há algum setor mais reticente?

Se calhar a própria Educação. Não digo os professores, mas os conselhos executivos. Têm criado algumas resistências.

O projeto (A)MAR fez recentemente três anos. Que balanço faz?

Acho que já fizemos bastante e dizemos isso com muito orgulho. Nós sabemos que há discriminação nos Açores - sempre existiu, não é de agora - e sempre existiram associações que vieram cá trabalhar a prevenção dessa discriminação. Mas não havia um gabinete especializado e a Cláudia Varejão, em 2021, desafiou-nos a criá-lo, para a população LGBTQIA+ e seus familiares. Andamos a partir pedra e olhamos para trás e estamos a conseguir aquilo a que nos propusemos na Região, ao nível do acompanhamento psicológico.

Desde 2023 - e não estou a remontar à data de abertura - até ao presente, prestamos na Região 281 atendimentos presenciais, psicológicos e psicossociais. Intervimos em ações nas escolas para 55 estabelecimentos de ensino, que abrange um universo de 1500 jovens; 15 ações de formação a profissionais, como falava há bocado para os hospitais, centros de saúde, PSP, Teatro Micaelense; 33 reuniões com entidades parceiras - e têm surgido novas parcerias, pois entendo que este trabalho é colaborativo - desde o Centro de Terapia Familiar, a Polícia Municipal, etc.

Temos investido muito na formação, mesmo nas redes sociais. Pois temos que encarar o (A)MAR como um projeto regional, embora só tenha espaço físico em São Miguel, estamos presentes nas nove ilhas.

O nosso mote agora é criar um gabinete físico na ilha Terceira, pois têm-nos chegado muitos pedidos de apoio de acompanhamento psicológico nessa ilha.

Quantas pessoas sofrem de discriminação, quantas sofrem microagressões devido à sua orientação sexual nos Açores? Não há dados e nós, enquanto projeto, queremos começar a criar esses dados.

E têm chegado pedidos de ajuda?

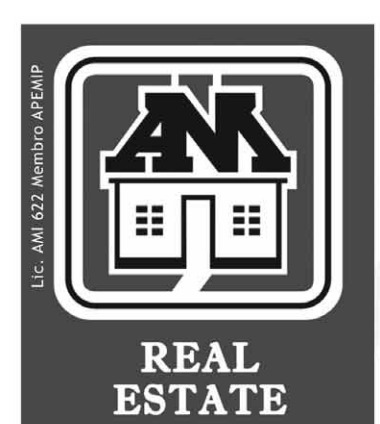
Sim, do Faial, do Corvo, das Flores, fruto do investimento nas plataformas digitais. Temos veiculado informação e formação inclusiva, fidedigna através das redes sociais, para que percebam que podem recorrer ao projeto se se sentirem discriminados. Muitos jovens estão em fase de reafirmação do seu processo de transição de género, enquanto jovens trans. Nós conseguimos um grande ganho, com o hospital, ao criar a consulta de incongruência de género, com duas colegas que trabalham em parceria connosco. E um jovem que esteja em processo de resignação corporal, terapêutica hormonal, nós fazemos o encaminhamento para o hospital. Os jovens têm aqui cuidados de saúde gratuitos. Por isso temos tido vários contactos de jovens das outras ilhas.

Uma outra novidade do projeto foi a criação de um gabinete físico na Ribeira Grande, nas duas cidades mais populosas da ilha, em parceria com a Câmara Municipal. E o nosso mote agora é criar um gabinete físico na ilha Terceira, pois têm-nos chegado muitos pedidos de apoio de acompanhamento psicológico nessa ilha. E queremos consolidar o (A)Mar como projeto regional. Vamos dar formação às outras ilhas, é verdade, mas fisicamente não estamos presentes. Este é o próximo passo para nos consolidarmos como estrutura especializada na Região.

E queremos trazer dados estatísticos sobre estes fenómenos para a Região, que não existem. Mesmo as próprias estruturas nacionais, quando fazem o retrato do país, não há dados sobre os Açores. Quantas pessoas sofrem de discriminação, quantas sofrem microagressões devido à sua orientação sexual? Não há dados e nós, enquanto projeto, queremos começar a criar esses dados, fruto dos atendimentos, das pessoas que nos chegam, dos acionamentos para o hospital. Queremos dar à região dados estatísticos fiáveis.

Para o Governo Regional dos Açores poder atuar? Pois só se pode corrigir o que conhecemos?

Exato. Senão, de que servem os planos? A Comissão Europeia, o Governo da República e o Governo Regional dos Açores têm planos muito bem criados, mas é preciso depois que nós, enquanto estruturas, possamos ter estatísticas para fazer cumprir e ajustar esses planos. Sou completamente a favor da criação de políticas públicas ajustadas, mas para isso, têm de haver dados estatísticos que nos façam olhar para isso. Se não há dados, o que não se vê, é como se não existisse. E existe discriminação nos Açores. E o Azores Pride vem também fazer isso: estamos a dar cartas com este programa, para posicionamento dos Açores na Europa, fazendo jus à própria estratégia da Comissão Europeia, de igualdade de LGBTQIA+ até 2025. Queremos fazer dos Açores mais inclusivos. ◆



A.Machado

desde **1982** a **VENDER IMÓVEIS** nos **AÇORES**

TEM IMÓVEL para VENDER?



296 302 650

917 285 852

e-mail
info@amachado.pt

Comissão 3% na venda **Exclusividade**

PROMOVEMOS o seu IMÓVEL a nível REGIONAL NACIONAL e INTERNACIONAL

veja estes, e muitos outros **IMÓVEIS**, nas **ILHAS** do Arquipélago dos **AÇORES** disponíveis em **amachado.pt**



TERRENO para **CONSTRUÇÃO**
Ajuda da Bretanha, PONTA DELGADA
TERRENO com 14.808 m2 com **vista panorâmica sobre o mar** e boa exposição solar!
Ideal para projecto de loteamento.
225.000 €

ref.ª 3348010

Visita Virtual 360° Virtual Tour disponível no site

MORADIA T4 - SALGA - NORDESTE
Moradia isolada com 2 pisos, edificada num **terreno com 823 m2. Entrada lateral** para acesso e **estacionamento** de diversas viaturas no interior da propriedade, **quintal com anexos** e terreno para pequena horta. Terraço com vista sobre o mar.

Moradias, Apartamentos, Comércio, Terrenos, etc



São Bartolomeu de Regatos
ANGRA do HEROÍSMO
Moradia isolada com 2 pisos, 270 m2 de área bruta de construção, a necessitar de obras de recuperação no imediato e edificada num terreno com 554 m2.



Ponta Garça, Vila Franca Campo
MORADIA T3 com 2 pisos, quintal com anexo, a necessitar de obras de recuperação no imediato.
79.000 €



AMPLO TERRENO
Fenais da Luz, Ponta Delgada
também gostaria de VENDER o SEU IMÓVEL? Contacte-nos....

Diga-nos que tipo de imóvel procura



MORADIA T4 c/ garagem
São Pedro, PONTA DELGADA
Moradia **para REABILITAR**, com 3 pisos garagem e quintal com pequeno anexo, junto ao centro da cidade.
PROPOSTAS a partir de 180.000 €



MORADIA T4 - São Roque do Pico
Moradia isolada com 308 m2 de área bruta, 3 pisos, a cerca de 750m da zona balnear da Furna de Santo António, com entrada lateral para estacionamento de viatura.



Santa Cruz, Lagoa
TERRENO com **23.860 m²**
(17 alqueires), localizado em zona rural, destinado a pastagem/cultivo, com óptima vista mar.

Visite-nos
Rua do Provedor, nº11
Ponta Delgada
9500-236
São Miguel, Açores

Siga-nos nas Redes Sociais


facebook.com/ ***imobiliariaamachado***


instagram.com/ ***imobiliariaamachado***

Instantes de Reflexão ...

"Mesmo que já tenhas feito uma longa caminhada, há sempre um novo caminho a fazer."

Santo Agostinho





Tradição que remonta ao século XVI é o momento alto do dia de São Pedro na Ribeira Grande

CMRG







Cavalhadas de São Pedro voltam a sair à rua

No dia do padroeiro e do aniversário da cidade da Ribeira Grande, as Cavalhadas de São Pedro voltaram a realizar-se, cumprindo a tradição

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

A Ribeira Grande está em festa, tendo ontem voltado a sair à rua as Cavalhadas de São Pedro, uma tradição que remonta ao século XVI e que é o momento alto do dia de São Pedro e em que se celebra 43 anos da elevação da Ribeira Grande a cidade.

O desfile, que integra a figura de um "rei" como testemunho do cumprimento das promessas, saiu do Solar da Mafoma na Ribeira Seca, seguindo-se as tradicionais sete voltas à igreja de São Pedro. Os cavaleiros chegaram à Câmara Municipal, onde uma embaixada de cortesia os aguardava.

Este desfile foi aberto pelo "rei", ladeado por dois lanceiros, seguidos por duas alas com dezenas de cavaleiros. No meio destas alas apareciam três corneteiros, e o cortejo era encerrado por outros dois lanceiros.

Como é tradição, os homens que montaram a cavalo, devidamente trajados, cumpriram uma promessa que, segundo rezam os costumes, é um agradecimento pelo facto de a igreja de São Pedro – localizada na freguesia de Ribeira Seca – e a respetiva imagem do santo padroeiro terem ficado intactas durante a erupção vulcânica ocorrida no Pico do Sapateiro.

Um outro destaque desta tradição foram as alâmpadas, longos cachos adornados com flores (bordões de São José e hortênsias) e frutos, que derivam de uma forma de agradecimento pelo renascer da terra, após ter ficado estéril devido às crises vulcânicas.

Na sexta-feira à noite, véspera do dia de São Pedro, realizaram-se as marchas populares em honra de São Pedro. Na edição de 2024, as marchas populares em honra de São Pedro contaram com um número recorde de catorze marchas, acompanhadas por filarmónicas, com um total de dois mil participantes.

O desfile teve início junto ao estádio municipal da Ribeira Grande e seguiu pela rua do Mourato, rua Bernardo Manuel Silveira Estrela, travessa com o mesmo nome e desceu a rua Direita de Baixo, finalizando em frente à igreja de São Pedro na Ribeira Seca.

Todas as marchas participantes eram do concelho, havendo três estreias: a Escola Profissional da Ribeira Grande, a marcha "Encantos da Maia" e a marcha "Alegria da Ribeira". As restantes foram: São Pedro "O Padroeiro", os Cabidinhos, marcha popular de Rabo de Peixe, amigos de São Pedro, Juventude da Ribeira Seca, Escola Secundária da Ribeira Grande, os Fuseiros, Escola Profissional da Ribeira Grande, Encantos da Maia, marcha Alegria da Ribeira, marcha da Matriz, marcha popular da Ribeirinha, marcha de Santa Bárbara e marcha de São Brás. ◆

Câmara adquire meios para os bombeiros

O presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande anunciou, na cerimónia solene que assinalou os 43 anos de elevação da Ribeira Grande a cidade, que submeteu uma candidatura ao programa Açores 2030 para aquisição de meios para os bombeiros. "Aproveito para anunciar que estamos, neste momento, a submeter uma candidatura ao programa Açores 2030, que inclui uma listagem de meios, identificados pelos próprios bombeiros, de forma a responder às suas necessidades", disse Alexandre Gaudêncio.

Dívida da Câmara da Ribeira Grande à Caixa pelas 152 habitações é de 9,7 ME

Caixa Geral de Depósitos exige o pagamento integral da dívida, para a venda das 152 habitações ao município, esclarece Hélder Fialho

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Se a Câmara Municipal da Ribeira Grande quiser adquirir as 152 habitações da SDRG, terá de liquidar a totalidade da dívida à Caixa Geral de Depósitos, credor hipotecário dos referidos imóveis. E esse valor ascende a 9,7 milhões de euros (ME), conforme a declaração do banco, que o jornal Açoriano Oriental consultou.

A dívida em questão (9,7 milhões de euros) diz respeito à construção de 192 habitações, num valor global de 17 ME, foi realizada entre os anos de 2007 a 2013, quando a empresa municipal Ribeira Grande Mais tinha participação na gestão da SDRG, SA.

O objetivo era construir habitações sociais em cinco freguesias do concelho: Rabo de Peixe (89 fogos) e Matriz (33), pelo valor de 11,4 ME; Ribeirinha (30), pelo valor de 2,4 ME; Lomba da Maia (20) e Lomba de São Pedro (20), pelo valor de 3,1 ME.

Apesar do valor ter sido integralmente utilizado, isto é, os 17 ME por 192 habitações foram gastos pela SDRG, ficaram por construir as 40 moradias nas freguesias da Lomba da Maia e Lomba de São Pedro, da autoria da empresa AldeiasIlha.

Apesar da liquidação de parte da dívida, ainda falta pagar 9,7 ME, o valor reclamado pela Caixa Geral de Depósitos.

A compra das 152 habitações da SDRG, por parte do município ribeira-grandense, voltou a estar em cima da mesa, depois dos deputados municipais do PS terem demonstrado grande preocupação com a tomada de posição da Quadrante Fantástico, detentora da SDRG, em não vender as casas à autarquia.

Contactado pelo Açoriano Oriental, Hélder Fialho, responsável pela Quadrante Fantástico, esclarece que "o valor da venda das 152 habitações depende da Caixa Geral de Depósitos e não da empresa SDRG S.A., e nomeadamente de Hélder Fialho, que não é o proprietário dos imóveis em questão. O credor hipotecário das habitações é a CGD. que só autoriza a venda com o pagamento integral da divida que se situa atualmente nos 9,7 milhões de euros".

Em declarações ao Açoriano Oriental, o presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, afirmou que este processo está "em negociação" e que até ao final do ano pretende ver a situação resolvida.

Em causa o valor em falta, que, segundo o autarca era de 7,9 ME, "que consta do contrato", o que apahou Gaudêncio de surpresa

Alexandre Gaudêncio recordou também que "quando entrámos para a autarquia em 2013, herdámos um problema do executivo anterior, liderado pelo PS, em que havia uma empresa municipal que era preciso extinguir, a Ribeira Grande Mais, titular destes imóveis que foram construídos no tempo do PS e que à data totalizavam uma dívida de cerca de 15 milhões de euros". ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Caixa Geral de Depósitos não se opõe à compra das 152 habitações por parte da autarquia da Ribeira Grande, mas exige o pagamento integral da dívida, que ascende aos 9,7 milhões de euros

Cinco sismos com magnitudes entre 1,6 e 3,0 sentidos na Terceira

Sismos sentidos na ilha Terceira inserem-se na crise sismovulcânica em curso na ilha Terceira desde junho de 2022. Esta semana nível de alerta subiu

LUSA/ANA CARVALHO MELO
Açoriano Oriental

Cinco sismos com magnitudes entre 1,6 e 3,0 na escala de Richter foram sentidos ontem na Terceira, no âmbito da crise sismovulcânica em curso na ilha, anunciaram as autoridades.

Segundo o Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA) os abalos foram registados às 1:50, às 6:41 e às 7:03.

O primeiro sismo, registado às 1:50, teve magnitude de 1,6 na escala de Richter e epicentro a cerca de quatro quilómetros a nordeste de Santa Bárbara. Foi sentido com intensidade máxima III (escala de Mercalli Modificada) em Santa Bárbara e Doze Ribeiras (Angra do Heroísmo).

Às 6:41 foram registados três sismos na ilha Terceira.

O primeiro evento teve magnitude 3,0 na escala de Richter e epicentro a cerca de cinco quilómetros a lés-sudeste de Serreta. O segundo magnitude 2,7 e localizou-se a cinco quilómetros a nordeste de Santa Bárbara, enquanto o terceiro, com magnitude 2,9, teve epicentro a três quilómetros a norte-nordeste de Santa Bárbara.

"De acordo com a informação disponível até ao momento os sismos foram sentidos com intensidade máxima IV/V (escala de Mercalli Modificada) em Serreta, Raminho, Altares Doze Ribeiras, Santa Bárbara, Cinco Ribeiras, São Bartolomeu (concelho de Angra do Heroísmo) e Biscoitos (concelho de Praia da Vitória)", adiantou o CIVISA.

Os eventos foram ainda sentidos com intensidade IV em S. Mateus da Calheta, Terra Chã, Posto Santo, Santa Luzia, S. Pedro, Sé, Conceição, Santa Luzia, Ribeirinha (Angra do Heroísmo), Quatro Ribeiras e Agualva (Praia da Vitória), e intensidade III na Vila das Lajes (Praia da Vitória).

O quinto sismo na ilha Terceira, registado às 7:03, teve magnitude 2,0 e epicentro a cerca de quatro quilómetros a nordeste de Santa Bárbara.

O CIVISA referiu que este abalo foi sentido com intensidade máxima III em Santa Bárbara (Angra do Heroísmo).

Os eventos inserem-se na crise sismovulcânica em curso na ilha Terceira desde junho de 2022.

Na quinta-feira, devido à atividade sísmica na ilha, o CIVISA subiu o nível de alerta relativo ao vulcão de Santa Bárbara para V3 e o do sistema vulcânico fissural da ilha para V1. ◆

CIVISA



Nível de alerta relativo ao vulcão de Santa Bárbara subiu para V3

Entrevista



Com uma experiência de três décadas a elaborar o Orçamento da Região, José António Gomes explica o que deve mudar na Lei de Finanças Regionais

José António Gomes. Diretor regional do Orçamento e Tesouro desde 1995, é o mais antigo diretor regional em funções. Diz que não há "segredo" para a sua longevidade e que "sempre coloquei o cargo à disposição dos novos governantes". Considera que "a sustentabilidade orçamental está garantida", embora seja preciso conter a dívida e que a linha vermelha que nunca deve ser ultrapassada "é a de falharmos com os nossos compromissos, com o serviço da dívida ou os salários"

"Será essencial conter ao máximo possível o recurso a nova dívida"

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

É diretor regional do Orçamento e Tesouro há 29 anos. Durante esse período, trabalhou com todos os presidentes do Governo Regional desde a implementação da Autonomia, de Mota Amaral a José Manuel Bolieiro, passando por Madruga da Costa, Carlos César e Vasco Cordeiro. Qual o segredo para a sua longevidade no cargo?

Respondendo diretamente à pergunta, devo adiantar que não existe qualquer segredo, até porque seria impossível o manter durante todo o período em que exerço as funções de diretor regional. Também devo dizer que, não obstante os contactos pontuais com os diversos presidentes do Governo Regional, todos de boa memória, sempre lidei e lido atualmente de forma mais próxima com os membros do Governo detentores da pasta das finanças. Ainda antes das nomeações coincidirem com as legislaturas, sempre coloquei o cargo à disposição dos novos governantes, bem como, o meu propósito de manifestar sempre o meu entendimento sobre as matérias em análise, mesmo que não coincidissem com as dos mesmos. Do meu ponto de vista, era e é a melhor forma de demonstrar a necessária lealdade da minha parte para com os respetivos membros do Governo.

As características técnicas do seu trabalho ajudaram-no a lidar com as várias sensibilidades políticas e partidárias ao longo de quase três décadas como diretor regional?

A resposta é sim. Esta direção regional tem uma missão essencialmente técnica, embora cumprindo orientações políticas. É uma direção regional com a sua ação direcionada para o interior da administração regional – preparação dos orçamentos e das contas da Região e o acompanhamento e controlo da execução orçamental – com reduzida visibilidade para o exterior, ao contrário da maioria das restantes direções regionais. Atendendo à natureza das suas funções, ao acumular de contactos e relações estabelecidas com a administração central, independentemente das sensibilidades políticas, considero que é positiva a estabilidade temporal em algumas áreas mais técnicas da governação, como tem acontecido com o Orçamento e Tesouro.

Qual foi o maior desafio que enfrentou, seja de natureza tecnológica, técnica ou política, como diretor regional do Orçamento e Tesouro?

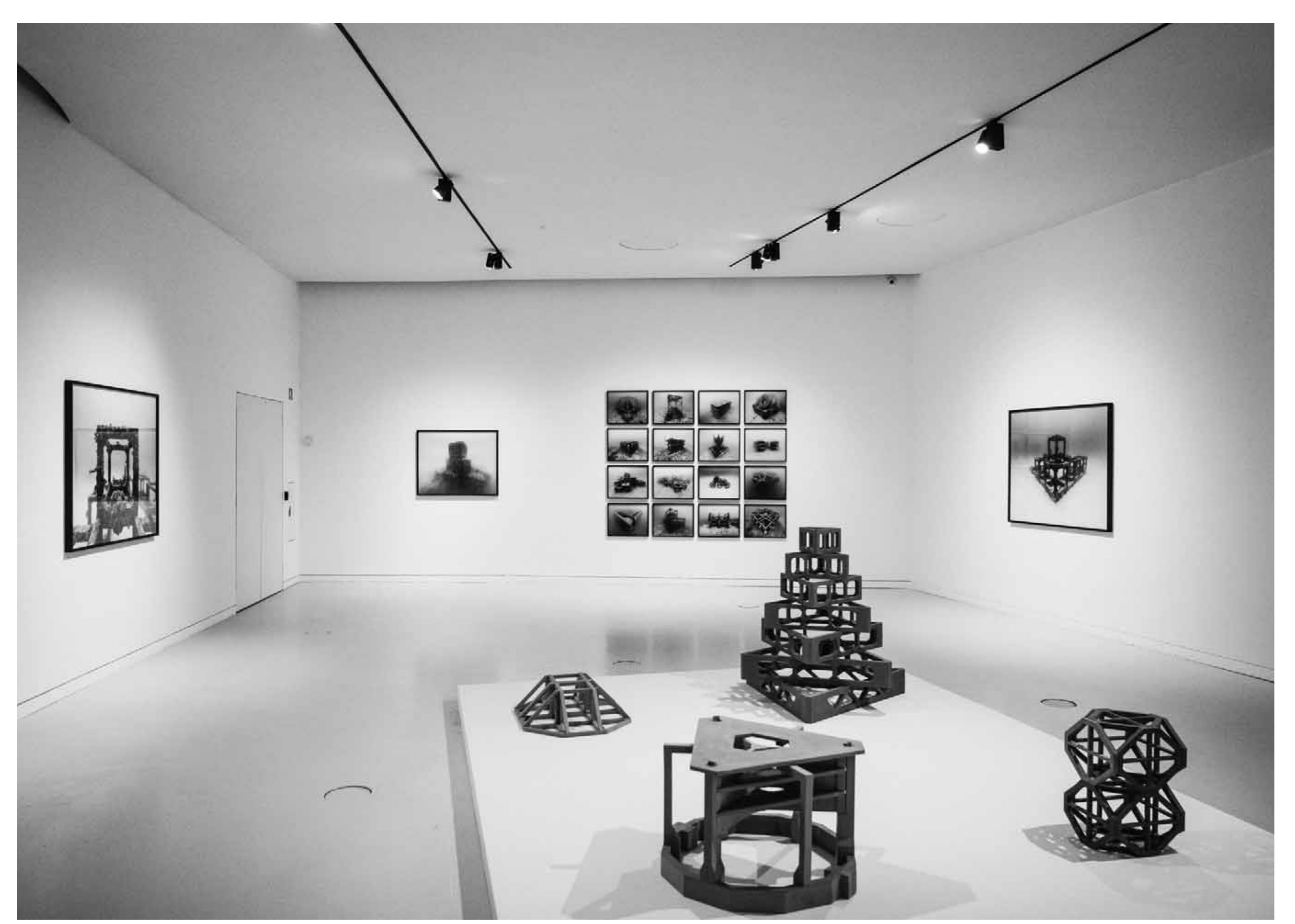
Embora com contornos positivos e negativos, a aprovação da Lei de Finanças das Regiões Autónomas (LFRA), Lei n.º 13/98, de 24 de fevereiro, constituiu um marco histórico nas finanças públicas regionais, nomeadamente, ao nível do relacionamento financeiro entre o Estado e a Região. Esta primeira LFRA, para além de regular o modelo de apuramento das transferências financeiras para a Região, promoveu um apoio especial à amortização de dívida da Região, em 548,7 milhões de euros (110 milhões de contos). Previu igualmente o modelo de adaptação do sistema fiscal nacional às especificidades da Região, nomeadamente, ao nível do IRS, do IRC e do IVA, permitindo que as taxas regionais pudessem ser 30% inferiores às nacionais. No caso particular do IVA, que à data utilizava o regime da capitação para afetar a receita à Região, esta Lei impedia que um novo modelo de afetação da receita deste imposto à Região originasse um menor valor de receitas do que o auferido pelo regime vigente, o qual se manteve até ao ano de 2007, tendo sido abandonado através primeira revisão à LFRA, passando a receita a ser apurada segundo o modelo do imposto gerado na Região. Em 2013, com a última revisão à LFRA, a receita do IVA regressa ao regime da capitação ponderada, portanto, sem o fundamento original de fazer face aos sobrecustos dos transportes dos bens do continente para os Açores e em contradição com o sucedido até 2007. Uma próxima revisão da LFRA deve reformular a metodologia de apuramento das transferências financeiras, acomodando uma comparticipação do Estado nos sobrecustos dos setores da saúde e da educação na Região decorrentes do afastamento e da dispersão geográfica face ao continente português e, ao nível do IVA, retornar aos fundamentos que, desde 1987 estiveram na base de taxas regionais de IVA inferiores às nacionais em 30%, sem a penalização atual para o orçamento regional.

> **"Uma próxima revisão da Lei de Finanças deve reformular a metodologia de apuramento das transferências financeiras (...) acomodando uma comparticipação do Estado nos sobrecustos da saúde e da educação**

Apesar dos sucessivos alertas do Tribunal de Contas relativamente ao crescimento da dívida da Região, a sustentabilidade orçamental dos Açores está garantida? Qual é a "linha vermelha" orçamental que nunca deve ser ultrapassada?

Na minha opinião pessoal, no âmbito da dívida pública, a sustentabilidade orçamental está garantida. Será, no entanto, absolutamente essencial conter, ao máximo possível, o recurso a nova dívida e transformar a dívida comercial em dívida financeira, como já irá acontecer no corrente ano, nomeadamente ao nível da Saúde, no valor de 75 milhões de euros. Esta medida tem dois efeitos positivos para a Região, permite reduzir os pagamentos em atraso e diminuir os encargos com juros suportados. A linha vermelha que nunca será ultrapassada, é a de falharmos com os nossos compromissos, com o serviço da dívida ou os salários. ◆

PEDRO PINA





Com mais de 400 fotografias, vídeos e peças escultóricas, a mostra oferece uma imersão profunda nas paisagens subaquáticas dos Açores e do Estuário do Tejo



Paisagem subaquática dos Açores e do Estuário do Tejo inspira exposição no MAAT

Artista francês Nicolas Floc'h expõe pela primeira exposição em Portugal no MAAT, em Lisboa. A mostra oferece uma imersão profunda nas paisagens subaquáticas dos Açores e do Estuário do Tejo

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

O artista francês Nicolas Floc'h, que é também mergulhador e desenvolve o seu trabalho artístico sobre paisagem subaquática, está a exibir no MAAT uma exposição que tem o mar como tema central, focando-se em imagens captadas nos Açores e no Estuário do Tejo.

Com mais de 400 fotografias, vídeos e peças escultóricas, a exposição "Mar Aberto", que pode ser visitada no MAAT, em Lisboa, oferece ao público informações suficientes para conhecer a obra deste artista e as suas motivações mais profundas.

Floc'h, fotógrafo francês e um dos nomes mais importantes da fotografia internacional que tem o mar como tema central, está a exibir o seu trabalho em Portugal pela primeira vez; e, também pela primeira vez, toma Portugal como tema ao desenvolver o seu trabalho fotográfico no Estuário do Tejo e nos Açores.

PEDRO PINA



Nicolas Floc'h é um artista multidisciplinar

O MAAT proporcionou-lhe a residência que deu origem a "A Cor da Água – O Rio Tejo" – um grande mural composto por 408 fotografias que mostram as cores da água deste rio, especificamente o trecho entre Castanheira do Ribatejo e Bugio – e também fez parceria com o Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas, Açores, na expedição que permitiu ao artista, ao longo de duas semanas no verão de 2023, registar as nascentes submarinas ao largo da ilha de São Miguel.

"Os Açores estão no meio do Atlântico, influenciados por uma corrente quente entre uma área tropical a oeste (América) e uma área temperada a leste (Europa). Debaixo de água, não encontramos as grandes florestas de algas do Atlântico frio, mas também não encontramos as colónias de coral do oceano tropical quente", afirmou o artista ao Açoriano Oriental, após a sua residência artística no Arquipélago.

E acrescentou: "A colonização do fundo do mar não parece exuberante como os ecossistemas terrestres nos Açores. As algas são pequenas, assim como os organismos calcários. Assim, a sensação paisagística é principalmente mineral; sente-se a estrutura vulcânica das rochas, frequentemente com cores opostas".

Destas duas experiências em Portugal, surge a exposição do MAAT, na qual, como destaca a nota de divulgação, "os resultados são a deslumbrante escala de cores das águas do rio e as dramáticas imagens dos fundos marinhos despojados pela acidificação das águas sulfurosas do arquipélago".

Ainda nesta mostra são apresentadas gravações fotográficas e de vídeo realizadas em áreas tão diversas como a sua nativa Bretanha ou a imensa bacia do rio Mississípi, onde realizou a sua expedição mais recente, que "dão uma ideia da amplitude da sua pesquisa e da diversidade das realidades subaquáticas pouco conhecidas do nosso planeta".

Sobre o trabalho deste artista francês, o MAAT realça que "embora Floc'h não ofereça o seu trabalho como um manifesto climático explícito, no seu conjunto, juntamente com as suas obras tridimensionais, leva-nos a uma consciência ecológica". "A beleza misteriosa e inquietante das suas imagens e o seu método de registo obsessivo são, em si mesmos, testemunhos poderosos da atenção consciente do artista ao delicado equilíbrio dos ecossistemas marinhos e a como devemos relacionar-nos com eles de forma objetiva e poética", acrescenta.

A exposição, que tem curadoria de João Pinharanda, pode ser visitada no MAAT, em Lisboa, até 26 de agosto. ◆

Festival de Tribeca financia para filme que vai rodado nos Açores

Orçamento total do filme “Honeyjoon” rondará pelo menos os 1,3 milhões de euros e será rodado integralmente na ilha de São Miguel

LUSA
Açoriano Oriental

A produtora portuguesa Wonder Maria Filmes vai produzir a primeira longa-metragem da realizadora norte-americana Lilian T. Mehrel, que contou com quase um milhão de euros de financiamento pelo Festival de Cinema de Tribeca, nos Estados Unidos.

Em declarações à agência Lusa, a produtora Andreia Nunes, da Wonder Maria Filmes, explicou que obteve este mês um milhão de dólares (cerca de 935 mil euros) de financiamento naquele festival de cinema, com “Honeyjoon”, um projeto de primeira obra de ficção da realizadora norte-americana Lilian T. Mehrel, que vai ser rodado ainda este ano nos Açores.

“Financiar um projeto destes de uma realizadora não-portuguesa em Portugal não é óbvio. [...] Ela enviou-me o projeto, li-o, e como se passa inteiramente nos Açores e havia alguma coisa da história original dela que me movia pessoalmente, fiquei interessada em acompanhar o projeto”, contou a produtora.

Andreia Nunes e a realizadora submeteram o projeto ao programa “Untold Stories” do festival de Tribeca e conseguiram, entre mais de 400 candidaturas, obter um milhão de dólares de financiamento e garantia de estreia do filme na edição de 2025 do evento.

“É um enorme privilégio, acima de tudo, e sendo uma empresa que está a começar, que estamos ainda numa fase muito grande investimento, pessoal também, de tentar que os nossos projetos existam e aconteçam, isto é uma oportunidade imensa e inacreditável de conseguirmos mais rapidamente ter um projeto feito e produzido”, sublinhou Andreia Nunes.

A produtora Wonder Maria Filmes foi fundada em 2020, tendo um catálogo que inclui, entre outros, os documentários “Big Bang Henda”, de Fernanda Polacow, sobre o artista visual angolano Kiluanji Kia Henda, “As Fado Bicha”, de Justine Lemahieu, e a longa-metragem “O último verão”, de João Nuno Pinto, em finalização.

Andreia Nunes, que anteriormente produziu a curta-metragem “Um caroço de abacate”, de Ary Zara, considerou ainda que este financiamento obtido nos Estados Unidos “é uma oportunidade maravilhosa, porque todos os projetos à volta [da produtora] naturalmente vão beber um bocadinho desta atenção”.

“Honeyjoon”, que se inspira na história de vida da realizadora, de ascendência alemã e iraniana, é sobre uma viagem de uma mulher e da filha dela, depois da morte do marido.

“Lela, uma curda-iraniana, e a sua filha da diáspora, June, fazem uma viagem à maravilhosa ilha de S. Miguel nos Açores para recuperarem o gosto pela vida após uma grande perda. Mas a vida, e uma à outra, continuam a atrapalhar as suas intenções”, lê-se na sinopse.

Na apresentação do projeto, Lilian T. Mehrel explicou que o projeto é sobre a relação entre mães e filhas, sobre luto e superação e é também uma celebração sobre a condição da mulher, tendo ainda como pano de fundo o movimento “Mulher, Vida Liberdade”, iniciado no Irão depois da morte da estudante Mahsa Amini, em setembro de 2022.

Lilian T. Mehrel é autora de várias curtas-metragens, produzidas desde 2012, e do livro ilustrado “Muchijoon: a Hybrid Story”, sobre a família.

O orçamento total do filme “Honeyjoon” rondará pelo menos os 1,3 milhões de euros e será rodado integralmente na ilha de São Miguel, nos Açores, com a produtora Andreia Nunes a querer que seja sustentável, envolvendo a economia local. ◆

Foto da Semana...



ALUNOS AÇORIANOS EM DESTAQUE NA GLEX SUMMIT No "Concurso Jovens Exploradores 13-18: Explora Açores!", da GLEX Summit 2024, vários estudantes açorianos apresentaram projetos com "várias ideias inovadoras e originais". Constança Ormonde, Clara Couto, Clara Sousa, Francisco Cabral e Gonçalo Ricardo são os cinco finalistas

(...) Requalificação do HDES (...) não é um debate ideológico (...), mas de estratégia regional para o futuro dos Açores.

PEDRO GOMES
IN AÇORIANO ORIENTAL

Desenvolvimento da estratégia [da educação] parte de uma visão puramente burocrática sem respeito pela verdadeira participação.

FRANCISCO SIMÕES
IN AÇORIANO ORIENTAL

Investir em novos modelos de formação profissional, é investir num futuro sustentável dos indivíduos e da comunidade açoriana.

PAULA OLIVEIRA
IN AÇORIANO ORIENTAL

Voo Alto&Voo Baixo



Sistema de cabos submarinos

Google revelou, esta semana, que o sistema de cabos submarinos anunciado em setembro de 2023, que irá ligar EUA, Portugal e Bermudas, poderá incluir a Região.



Bombeiros condecorados

Associações de bombeiros voluntários de São Miguel condecoradas pelo seu desempenho no combate ao incêndio que deflagrou no Hospital do Divino Espírito Santo.



Financiamento das Universidades

Presidentes dos Conselhos Gerais das universidades portuguesas defendem que gostariam de ver as reitorias mais preocupadas com a parte académica do que a financeira.

Editorial PAULA GOUVEIA

Ao menos temos o "Satinhas"

Cumprir o Plano de Reestruturação aprovado pela Comissão Europeia é a principal missão do novo presidente da SATA Holding S.A.. E o tempo que lhe é dado não é muito: um ano e meio.

Foi o próprio governo regional que enunciou as tarefas a concluir em tão curto período: reorganização da estrutura empresarial e adequação da operação, com melhoria da eficiência e redução de custos; salvaguarda da SATA Air Açores; efetivação da privatização da Azores Airlines; reestruturação e alienação do negócio de Handling das companhias; e apresentação de uma proposta num novo concurso de Obrigações de Serviço Público territoriais.

Percebe-se pela lista de tão ambiciosas incumbências, e que até agora não foram cumpridas, que não terá sido fácil alguém assumir tamanho desafio. E talvez se entenda também assim o porquê da demora em indicar um nome para a presidência da SATA.

A missão não é de somenos: salvar as duas companhias aéreas que são elas próprias um ativo crucial da Região, e essenciais para o desenvolvimento dos Açores, uma região ultraperiférica e com um território disperso.

Tendo tudo isto em conta, mais do que nomes, discuta-se como se pode ainda salvar estas duas companhias, sem reservas mentais sobre as soluções, e com apenas uma ideia em mente: o interesse dos Açores acima de tudo.

A ideia de um pacto de regime sobre a SATA não é de ignorar. Tal como não deve ser ignorado o papel a que o Governo da República não se pode furtar

A ideia de um Conselho Estratégico para a SATA Holding, cuja criação foi anunciada agora, é positiva, e pode ser vista como uma tentativa de consensualizar as decisões sobre o seu futuro, envolvendo os seus vários parceiros estratégicos. Mas uma coisa é certa: os políticos não se podem demitir da sua responsabilidade. E a ideia de um pacto de regime sobre a SATA não é de ignorar. Tal como não deve ser ignorado o papel a que o Governo da República não se pode furtar no que ao futuro da SATA diz respeito.

A coesão territorial depende destas companhias. E o Estado não se tem comportado bem. É ver o último concurso de Obrigações de Serviço Público que o anterior Governo da República lançou por um valor que não teve em conta o custo efetivo da prestação do transporte aéreo nestas rotas, deixando novamente a SATA com "o menino nas mãos", aquele que já lhe custou 90 milhões de euros.

Enfim... Em tempos tão complicados, valha-nos o Satinhas, a nova mascote da SATA apresentada esta semana, que apesar de tudo isto mantém sempre o sorriso... ◆

Metacomunicando



SOCIEDADE
ROLANDO LALANDA
PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

A comunicação é inerente à vida social. Esta afirmação parte de um axioma da Escola de Palo Alto: "não se pode não comunicar", que deve ser conjugado com um outro, desta mesma Escola, em que se refere que "toda a comunicação tem um conteúdo e relação, em que esta última qualifica a primeira, sendo por isso uma metacomunicação".

Estes dois axiomas ficaram bem evidentes nas notícias veiculadas nesta semana, com especial destaque para uma entrevista da Ministra da Justiça e para o debate entre Joe Biden e Donald Trump.

Efetivamente, ao apontar o perfil do novo ou da nova Procuradora-Geral da República, a Ministra da Justiça, Rita Júdice, afirmou: "precisamos de uma pessoa que tenha uma boa capacidade de liderança e de comunicação"; ou seja, metacomunicou o que aparentemente falta à atual Procuradora. Acresce que o silêncio da atual Procuradora, no espaço mediático, também comunica.

A nomeação de António Costa para a Presidência do Conselho da União Europeia, com o apoio do Governo de Luís Montenegro, metacomunica não apenas as capacidades reconhecidas a Costa mas também a dimensão de estadista do atual Primeiro-Ministro numa altura crucial para a sua afirmação.

Finalmente, a desastrosa prestação de Joe Biden (atual Presidente dos E.U.A.) e a desenvoltura mentirosa de Donald Trump (antigo Presidente) —segundo a CNN, Trump teria faltado à verdade trinta e duas vezes e Biden nove vezes - metacomunicaram a atual fragilidade do topo do sistema político americano.

Raquel Vaz Pinto, na SIC Notícias, resumiu o efeito deste debate ao afirmar que quem devia estar hoje contente seria Xi Jinping.

Com efeito, a metacomunicação articula-se com a problemática da intencionalidade dos atores no ato de comunicar. Será que a Ministra, a Procuradora, Luís Montenegro, António Costa, Trump e Biden comunicaram mesmo o que queriam dizer? Uma coisa é certa: as competências comunicacionais são hoje determinantes num mundo marcado pela informação em redes cada vez mais generalizadas.

Na passada 6ª feira, conheceu-se os resultados de um estudo, coordenado pelo Professor Doutor Fernando Diogo, sobre a Literacia Política e Digital dos Adolescentes e dos Jovens Açorianos, solicitado pela Direção Regional da Juventude ao Observatório da Juventude dos Açores. Fiz parte desta equipa de investigadores da Universidade dos Açores, especialmente no domínio dos riscos percecionados pelos adolescentes e jovens no uso da internet. Pude assim verificar —de entre os muitos dados deste estudo que não é possível aqui explorar - o "otimismo" por parte dos jovens açorianos na destrinça que estes dizem fazer entre informações verdadeiras e falsas, o qual é mais acentuado nos jovens com menores habilitações literárias.

Podemos interpretar este dado no contexto da relação destes "nativos digitais" com as gerações mais velhas. Porém, aquela autoperceção constitui um risco acrescido de permeabilidade a notícias falsas ("fake news").

É importante aumentar a literacia mediática e digital da população num mundo de redes sociais generalizadas onde "não se pode não comunicar" e onde constantemente se está a metacomunicar. O futuro está aí, e com o desenvolvimento da inteligência artificial há novas formas de comunicar e novos riscos a enfrentar. ◆

Insignes Açorianos (192)



ADÉLIO AMARO
PRESIDENTE DA BIBLIORURALIS

JOÃO DUARTE DE SOUSA (1862-1909) nasceu nas Velas, ilha de São Jorge, no dia 23 de outubro de 1862.

Foi escrivão do concelho das Velas e aos 24 anos de idade assumiu a função de escrivão da câmara.

Como membro do Partido Regenerador esteve envolvido em causas políticas. Acabou por pedir demissão das suas funções profissionais e mudou-se para Angra do Heroísmo, ilha Terceira – terra natal da esposa, Maria Carlota Rebelo (?-?). Pouco tempo depois foram viver para a Praia da Vitória, na mesma ilha. Ali foi administrador do concelho, tendo sido, também, secretário da comissão de Polícia Repressiva da Emigração Clandestina. Tais funções causaram-lhe algumas inimizades.

Interessado pela investigação e estudo da história local, principalmente sobre a ilha de São Jorge, além de artigos na imprensa local, escreveu "Ilha de São Jorge – Apontamentos Históricos e Descrição Topográfica", publicado em 1897 e reeditado pela Câmara Municipal das Velas em 2003. Postumamente foi publicado o seu trabalho "Reminiscências velenses (Na Vila das Velas do século XIX)", também editado pelo município das Velas.

João Duarte de Sousa faleceu no dia 29 de maio de 1909, em Angra do Heroísmo.

FRANCISCO TEIXEIRA DE SOUSA (?-1821) nasceu nas Velas, ilha de São Jorge.

Prestou serviço no exército no Regimento de Guarnição n.º 1 na Fortaleza de São João Baptista, em Angra do Heroísmo, ilha Terceira. Foi proprietário de várias terras na ilha de São Jorge, principalmente no concelho das Velas. Após o casamento veio a possuir terras na zona Norte da ilha, principalmente na Fajã de Vasco Martins, Fajã Rasa, Fajã da Ponta Furada e Fajã de Manuel Teixeira, nas quais produziu "Vinho de cheiro". Nas referidas fajãs também produziu inhame e fora destas teve produção de trigo e milho.

Francisco Teixeira de Sousa faleceu no dia 4 de janeiro de 1821.

JOSÉ BETTENCOURT DE OLIVEIRA (1847-?) nasceu em Toledo, freguesia de Santo Amaro, ilha de São Jorge, no dia 12 de junho de 1847.

Além de prestar serviço no exército no Regimento de Guarnição n.º 1 na Fortaleza de São João Baptista, em Angra do Heroísmo, ilha Terceira, foi proprietário e produtor agrícola em São Jorge, principalmente na zona Norte com destaque para a Fajã de Vasco Martins, a Fajã Rasa e a Fajã da Ponta Furada. Ali produziu algumas castas, com destaque para o conhecido "Vinho de cheiro".

JÁCOME DE SOUSA MACHADO (?-1820) nasceu na freguesia de Urzelina (São Mateus), concelho das Velas, ilha de São Jorge.

Prestou serviço no exército no Regimento de Guarnição n.º 1 na Fortaleza de São João Baptista, em Angra do Heroísmo, ilha Terceira.

Foi dono de algumas terras na ilha de São Jorge, principalmente no concelho das Velas, nas quais produziu trigo e milho. Em Urzelina foi produtor de vinho das castas Verdelho, Terrantez e Isabelle, além do "Vinho de cheiro".

Jácome de Sousa Machado faleceu no dia 15 de setembro de 1820. ◆

Sanjoaninas



SOCIEDADE
EMANUEL SOUSA
JURISTA

Chegaram, novamente, as Sanjoaninas. Está, assim, oficialmente aberta a época das festas de verão.

Este ano o tema "Angra: o teu nome é liberdade" serve de pretexto para mais onze dias de festa, que só terminam hoje com o típico fogo de artifício.

As ruas de Angra do Heroísmo têm estado, e estarão, certamente, por estes dias, cheias de gente, de música e de cor, conforme manda a tradição da nossa terra.

A ocasião merece registo nas páginas deste jornal, que há de ser lido pelos nossos leitores habituais e, ainda, por muitos dos que nos visitam esta semana.

No momento em que escrevemos estas linhas a festa já vai adiantada e muitos já foram os reencontros festeiros do costume.

O povo terceirense mostra que sabe fazer e viver a festa como ninguém, sempre de braços abertos para receber os forasteiros que ajudam a abrilhantar as Sanjoaninas.

O programa contempla atividades para todos os gostos, com particular destaque para concertos, marchas e tauromaquia.

A noite de São João provou, novamente, que é a mais longa do ano, com trinta e sete marchas a desfilar pelas ruas de Angra madrugada dentro.

A Feira Taurina de São João merece também uma referência incontornável, com artistas de alta qualidade, curros competentes e praças cheias de aficionados.

Entretanto, São João parece que também está de pazes feitas com São Pedro e, esperemos que assim continuem, para permitir que os festejos decorram sem transtornos até ao final.

Antes de terminarem os festejos, vão-se aproveitando os últimos dias para começar a alinhavar as jantaradas e as marchas do próximo ano. Está assegurada a tradição.

Viva à festa! ◆

“Top jobs” definidos



EUROPA
PAULO NASCIMENTO CABRAL

Feito - Apesar de já ter servido no Parlamento Europeu, noutras funções, é certo, estas semanas têm sido intensas, com um misto de entusiasmo e responsabilidade.

O Partido Popular Europeu (grupo político onde se insere a AD), ganhou largamente as eleições, mantendo-se como o maior grupo político europeu. Não há nenhuma maioria sem a presença do PPE e isto é uma enorme mais valia, pois o futuro do projeto europeu contará sempre com a sua visão reformista, de estar ao lado dos cidadãos, e de uma postura moderada.

Reunimos com a Presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola, votámos para a presidência do PPE, em que se irá manter Manfred Weber, contando com Lídia Pereira, do PSD, como Vice-Presidente. Reunimos também com Ursula von der Leyen, que apresentou as linhas gerais com que se candidata a um novo mandato na Comissão Europeia, tendo ouvido as principais preocupações da sua família política, e reuni com a Confagri - Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal, e com a CAP - Confederação dos Agricultores de Portugal, já na preparação das prioridades estratégicas para o setor.

Conselho Europeu - Depois do forte apoio e empenho do Governo da República liderado por Luís Montenegro, a notícia da eleição de um português para presidente do Conselho Europeu, é uma boa notícia para Portugal e mostra que em muitas situações, somos nós os nossos piores inimigos, desde logo porque consideramos que somos um país pequeno (na União Europeia somos um dos países médios), achamos sempre que não somos suficientemente bons (temos os dois melhores jogadores do mundo, nomeadamente o Ronaldo e o Pauleta, tivemos um Presidente da Comissão Europeia, temos o Secretário-Geral das Nações Unidas, entre tantos outros exemplos nas mais variadas áreas).

O que Portugal tem alcançado a nível externo, é deveras fantástico. O pacote negocial, que coloca nos chamados “top jobs”, Ursula von der Leyen, António Costa e Kaja Kallas, representa um compromisso equilibrado entre as forças políticas europeias mais moderadas e garante, espero eu, alguma estabilidade e previsibilidade nas definições políticas, que bem precisamos, tendo em conta os tempos desafiantes que atravessamos e que nos esperam. É por isto que os sinais dados pelo Partido Socialista de que “é prematuro responder” se votarão de forma positiva na candidatura de Von Der Leyen, me deixam preocupado.

Espero que impere o bom senso e que isto se resolva rapidamente pois precisamos de avançar de forma célere com as reformas e decisões que a União necessita.

Ao contrário dos outros cargos, que têm a duração de cinco anos, o mandato de António Costa terá a duração de 2,5 anos e tem as seguintes funções, definidas no artigo 15.º do Tratado de Funcionamento da União Europeia (TFUE): “presidir às reuniões do Conselho Europeu e dinamizar os seus trabalhos; assegurar a preparação das reuniões do Conselho Europeu e a continuidade dos seus trabalhos, em cooperação com o presidente da Comissão e com base nos trabalhos do Conselho dos Assuntos Gerais; ajudar a facilitar a coesão e o consenso no âmbito do Conselho Europeu; prestar informações ao Parlamento Europeu após cada uma das reuniões do Conselho Europeu; O presidente do Conselho Europeu assegura ainda a representação externa da UE a nível de chefes de Estado ou de Governo nas matérias do âmbito da política externa e de segurança comum (PESC), juntamente com o/a alto/a representante(...)”. ◆

Diga Leitor

Injustiças Divinas

Vamos pedir ajuda aos santos populares (Santo António, São João e São Pedro) para que nos expliquem este permanente mistério impossível de entender: porque sofrem os inocentes?

Ouçamos João, no momento em que o Messias se aproxima da margem do rio Jordão para receber o batismo. Não lhe parece justo que seu primo lhe venha pedir o batismo. Jesus é o Salvador e ele, João, o salvando. Obedece, porque acredita que “*entenderá mais tarde*”, mas parece-lhe que isto, de uma pessoa mais santa ser batizada por outra menos santa, não é justo.

Caso diferente é o de Santo António. Enquanto estava a pregar em Itália, o seu pai era acusado de ter assassinado um vizinho em Lisboa. Frei António interrompeu o sermão, ajoelhou-se no púlpito, e apareceu em Lisboa, salvando o pai da calúnia e revelando o verdadeiro assassino.

Pouco depois, ergueu-se e continuou a sua pregação italiana. Será justo, Senhor, dar a certas pessoas o dom da ubiquidade? A lei natural não é aplicável a toda a natureza? Não é injusto fazer exceções? Um tempo e um espaço no tempo para cada pessoa exceto para Fernando de Bulhões (nome de nascimento de Santo António).

E São Pedro? Qual é o Mestre que confia num aluno orgulhoso? Jesus, como fostes capaz de escolher, logo para primeiro Papa, aquele homem que se gabou de que nunca Vos trairia e seria capaz de morrer por Vós e, poucas horas depois, afirmava, por três vezes (sim, três vezes!), que não Vos conhecia?

Será justo confiar em alguém que disse não Vos conhecer e dar-lhe a liderança sobre o grupo de homens que teria de Vos dar a conhecer ao mundo?

É assombroso como, apesar destas *injustiças* (e muitas foram aqui omitidas), os resultados tenham sido, e continuem a ser, tão bons.

E Vós, Deus, continuais a manter as mesmas leis! Continuais a confiar e amar cada homem. Esses que vós escolheis, sejam eles Patriarcas como Abraão, Profetas como Moisés, reis como São Luís, rei de França, ou Santa Isabel de Portugal, pobres como Santa Zita, jovens como os pastorinhos Jacinta e Francisco de Fátima, idosos como o Santo Cura de Ars..., todos eles cumpriram bem as suas missões.

Quanto às leis dos homens, essas que são chamadas justas e estão prestes a ser consideradas como direitos fundamentais da humanidade (divórcio, aborto, eutanásia... não sujemos mais este texto) que frutos deram? Baixa natalidade, impostos altos por falta de mão-de-obra, infidelidade familiar, laboral, social, política, fraude... Somos levados a pensar que as *injustiças divinas* são bem mais justas que as justiças humanas.

Foi bom, Jesus, que tivésseis vindo à Terra porque, conVosco, a nossa Terra ficou a conhecer o Vosso Reino, o Reino dos Céus. Tal como o corpo deve obedecer à sua inteligência para que a pessoa seja livre, também as leis humanas devem sujeitar-se às leis divinas para que haja paz na terra. A humanidade sabe isto há mais de 2000 anos. Nossa Senhora, em Fátima, veio anunciar ao mundo que haveria uma nova guerra, ainda pior que a de 1914-1918, se as pessoas continuassem a ofender a Deus.

Parei de bater as teclas do computador. Perguntei-me: “Será justo estar a escrever sobre estes temas?” A pergunta parece razoável, mas noto que, desde o início deste texto, estes três santos populares, me têm estado a abençoar, corrigindo minha a injustiça. “*Sim, estás longe de escrever bem e, menos ainda, de ser perfeita. Mas vai e diz, para ti e aos teus leitores: vejam as “injustiças” - as maravilhas - que Deus faz nos homens quando lhe obedecem. É por confiar tanto nos seus filhos, nos homens de boa vontade, que lhes entrega missões tão importantes como a que nós recebemos: a de dar a conhecer o seu Santo Nome.*” ◆ **ISABEL VASCO COSTA**

Os textos enviados para publicação nas rubricas “Diga Leitor” e “Carta ao Diretor” devem indicar nome, morada e telefone. Não publicamos os artigos assinados com pseudónimos ou iniciais. O Açoriano Oriental reserva-se ao direito de selecionar ou resumir por razões de espaço ou clareza. **Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36 - 9500-055 Ponta Delgada - São Miguel - Açores. Email: acorianooriental@acorianooriental.pt**





Diretora Interina
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

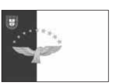
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social: Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares



Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada


Porte Pago




Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique


Insígnia Autonómica de Mérito Cívico


Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

AÇORIANO ORIENTAL
DOMINGO, 30 DE JUNHO DE 2024

COORDENAÇÃO **AIPA** | **LEOTER VIEGAS** | TEXTOS **JOSEFINA CRUZ** | www.aipa-azores.com

Consulado de Angola visita os Açores



No passado dia 21 de junho, a AIPA recebeu na sua sede, em Ponta Delgada, a equipa do Consulado Geral de Angola em Lisboa, liderada pela Cônsul Geral, Embaixadora Vicência Ferreira Morais de Brito e o Vice-Cônsul, Manuel Rezende. A visita aos Açores serviu, por um lado, para o encontro com as autoridades regionais e, por outro, para auscultação da comunidade angolana radicada no arquipélago.

Manifestações de Interesse até 30 de abril de 2023



A Associação dos Imigrantes nos Açores apela aos cidadãos imigrantes que têm a Manifestação de Interesse emitida até 30 de abril de 2023, mas que não receberam o e-mail da AIMA, para contactarem a Associação a fim de atualizarmos o e-mail e acelerar o processo. Para mais informações contacte: 296 286 365 ou 924 103 258.

"Graças à AIPA o processo de legalização foi um sucesso"

Andrei e Yulia Zinovev, naturais da Rússia, ele tem 45 anos e ela 42. Partiram de Moscovo há pouco mais de um ano, na procura de um futuro mais "tranquilo" para os seus três filhos.

"Nos últimos anos, notámos que eram menores as oportunidades para nós e para os nossos filhos no nosso país de origem e por isso mesmo decidimos mudarnos para Portugal no início de 2023", conta.


O casal e os três filhos escolheram o Faial para viver em 2023

Cansados da agitação da capital da Rússia, a maior cidade daquele país com uma população estimada em 12,4 milhões de habitantes, o casal começou a procurar um lugar mais calmo para viver.

"Procurávamos um lugar tranquilo e sossegado para continuar criando e dando o melhor aos nossos filhos. Vimos os Açores como o destino correspondente", diz.

Andrei e Yulia explicam que todo o conhecimento que adquiriram sobre os Açores e a ilha que escolheram para viver foi disponibilizado pela internet, através de blogs de viagens que "são hoje muito populares no YouTube".

Chegar ao arquipélago, porém, não foi tarefa fácil. O casal descreve a viagem como "difícil e avassaladora". "Estávamos viajando com três crianças, o que coloca diferentes níveis de responsabilidade sobre nós como pais. Mas, todas as dúvidas desapareceram assim que nos deparámos pela primeira vez com o ambiente acolhedor do Faial e do povo faialense", recorda.

Apesar disso, Andrei explica que a adaptação tem sido difícil. Para quem vem de uma cidade com um ritmo de vida agitado, não se acostuma rapidamente a viver ao ritmo de ilhas como os Açores.

"Percebemos que aqui tudo demora para ser feito. Mas, afinal, este era o nosso principal objetivo! Por isso, estamos muito satisfeitos e continuamos a querer adaptar-nos a ele", acrescenta.

Questionados sobre o processo de regularização da família, respondem que foi um longo e difícil caminho a percorrer. "Mas, terminámos com sucesso graças à ajuda da AIPA que desempenhou um papel significativo em todo o nosso processo de legalização. Com a ajuda da Associação todos os membros da nossa família legalizaram-se com sucesso. Estamos profundamente gratos à AIPA e recomendaremos os seus serviços a outros imigrantes", declara.

Passado pouco mais de um ano a residir nos Açores, Andrei e Yulia afirmam, "com toda a certeza" que a ilha do Faial é o verdadeiro paraíso que procuravam para a sua família.

"Estamos felizes aqui e já nos sentimos em casa. Estamos gratos a Portugal e ao povo faialense, em particular, pela sua gentileza e acolhimento. Vemos o nosso futuro nos Açores e gostaríamos de fazer parte desta grande família", termina. ◆

AIPA lança guia de orientação para imigrantes




Em português e inglês

A AIPA lança um guia de orientação para cidadãos imigrantes residentes nos Açores.

O folheto informativo, disponibilizado em português e inglês, pretende de forma objetiva e simples informar sobre como e onde solicitar o Número de Identificação Fiscal (NIF), o Número de Identificação da Segurança Social (NISS), Número de utente, o atestado de residência e abertura de conta bancária (serviço mínimo bancário).

O guia tem, assim, por objetivo simplificar e sistematizar informações mais relevantes que os imigrantes necessitam na sua chegada aos Açores.

Esta iniciativa, inserida no projeto Açores Acolhe, é financiada pelo Fundo para o Asilo, Migração e Integração (FAMI) no âmbito de FAMI2030. Foram produzidos 3.000 guias. ◆



Este é um serviço gratuito

Renovação automática de autorizações de residência

A AIPA tem alertado aos cidadãos imigrantes para a possibilidade de renovação automática das autorizações de residência caducadas entre 1 de abril e 30 de julho.

Os imigrantes que já tenham uma autorização de residência válida, ou caducada há menos de seis meses, podem pedir a renovação da autorização de residência de forma automática, no portal da Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA).

O serviço presencial de renovação da autorização é feito, apenas, por agendamento e é o IRN que contacta as pessoas elegíveis para marcar o agendamento da renovação presencial.

A Associação, através dos Gabinetes de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) de Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e da Madalena do Pico, dispõe deste serviço de apoio gratuito.



AIPA apoia gratuitamente

Para mais informações, contacte-nos em aipa@aipa-azores.com ou através dos números: 296286365/295213139. ◆

"CLAIM Fora de Portas" viaja para a Graciosa e Flores

O projeto "CLAIM Fora de Portas" consiste na deslocação de técnicas para as ilhas onde não existe qualquer apoio ao imigrante. A AIPA continua, desde maio, a efetuar atendimentos nestas ilhas.

No passado dia 13 e 14 de junho, estivemos no Faial, onde apoiámos 13 cidadãos estrangeiros.

Já nos dias 27 e 28, estivemos na Biblioteca Municipal de Santa Cruz da Graciosa e nos dias 17 e 18 de julho, viajaremos até à ilha das Flores.

Renovação de autorização de residência, agendamento para a AIMA, manifestação de interesse, reagrupamento familiar, aquisição de nacionalidade portuguesa, inscrição na segurança social, pedido do número de contribuinte, contactos com a Embaixada ou consulado do país de origem são alguns dos serviços que prestamos a título gratuito. ◆

COORDENAÇÃO **TIAGO LUZ ALMEIDA**
EMAIL **tiago.almeida@ordemenfermeiros.pt**



ser cuidador informal

Ser Cuidador Informal: Saúde Mental e Bem-Estar em foco

"Os Cuidadores Informais desempenham um papel crucial na sociedade, oferecendo cuidados vitais a pessoas dependentes que necessitam de assistência prolongada de saúde, fora do contexto formal de assistência"

SARA CASTRO, ENFERMEIRA ESPECIALISTA EM SAÚDE MENTAL E PSIQUIATRIA - USISM







Os Cuidadores Informais desempenham um papel crucial na sociedade, oferecendo cuidados vitais a pessoas dependentes que necessitam de assistência prolongada de saúde, fora do contexto formal de assistência. São pilares ocultos que sustentam o peso dos cuidados, muitas vezes trabalhando nos bastidores e enfrentando desafios isolados.

É inegável que esta tarefa pode ser verdadeiramente desgastante para a saúde mental. Um inquérito conduzido pela Merck em 2023, com o apoio do Movimento Cuidar dos Cuidadores Informais, revelou que mais de 80% dos Cuidadores Informais admitiram ter experimentado exaustão emocional e quase 78% expressaram a necessidade de suporte psicológico em algum momento. No entanto, apenas 42% procuraram ajuda nesse sentido. Esta discrepância é particularmente preocupante, considerando que cerca de 80% reconhecem o impacto do seu bem-estar emocional na prestação de cuidados.

Estes dados destacam assim a urgência de investir na promoção da literacia em saúde mental do Cuidador Informal. Os profissionais de saúde mental, entre os quais se encontram os enfermeiros especializados nesta área, têm um papel crucial nesse processo, no sentido de criar e implementar medidas que visem capacitar os Cuidadores com o conhecimento e as habilidades necessárias para entender, reconhecer e lidar com questões relacionadas à saúde mental.

Para promover uma boa higiene mental e evitar o esgotamento emocional, é essencial a estes Cuidadores reconhecer e validar suas próprias emoções, estabelecer limites claros entre o tempo dedicado aos cuidados e o tempo para cuidar de si mesmo, manter conexões sociais e procurar apoio emocional entre familiares e amigos. Praticar a autocompaixão, ou seja, tratar-se com gentileza e compreensão, cuidar da saúde física e procurar informação sobre a condição da pessoa dependente também são estratégias importantes para promover a saúde mental.

Priorizar a própria saúde mental adotando práticas de autocuidado contribui para encontrar o equilíbrio e a resiliência necessários. Além disso, é fundamental reconhecer quando precisa de ajuda profissional e procurá-la sem medos ou hesitações. O bem-estar individual é condição *sine qua non* para cuidados de qualidade.

"É fundamental reconhecer quando precisa de ajuda profissional e procurá-la sem medos ou hesitações. O bem-estar individual é condição *sine qua non* para cuidados de qualidade"

Os Cuidadores Informais devem trabalhar em estreita colaboração com os enfermeiros para garantir o bem-estar e a segurança da pessoa cuidada. Essa parceria é fundamental para a obtenção de ganhos em saúde e, neste sentido, podem e devem sempre recorrer ao enfermeiro mais próximo em busca de apoio e orientação. Através dessa cooperação contínua, não apenas se desenvolve uma relação de confiança, mas também se promove uma troca valiosa de conhecimento e experiência, resultando numa melhoria significativa na qualidade dos cuidados prestados.

Os enfermeiros e a sua Ordem reconhecem e agradecem profundamente o importante papel desempenhado pelos Cuidadores Informais, valorizando o seu esforço, dedicação e colaboração inestimáveis. ◆

AÇORIANO ORIENTAL
DOMINGO, 30 DE JUNHO DE 2024

Redes sociais trouxeram polarização política às famílias

O alerta é da Ordem dos Psicólogos, que revela que são muitos os casos de aumento da diferença de valores dentro de cada família, a propósito do Dia Mundial das Redes Sociais que se assinala hoje

PAULO AGOSTINHO, DA AGÊNCIA LUSA
Açoriano Oriental

JAUME FARRÉ



Psicólogos identificam aumento de ansiedade e de problemas de saúde mental, relacionados com o ambiente polarizado da sociedade

As redes sociais e o consumo individual de conteúdos 'online' estão a criar novos fossos geracionais, a diminuir o diálogo intergeracional e a aumentar os problemas de saúde mental.

O alerta é da Ordem dos Psicólogos e são muitos os casos de aumento da diferença de valores dentro de cada família.

Por exemplo, Ana, 52 anos, sempre votou à esquerda e foi surpreendida pelo facto de o seu filho mais velho votar na extrema-direita nas eleições legislativas de março. "Não fazia a menor ideia das suas ideias políticas. Não discutimos política, mas nunca pensei que tinha alguém com ideias tão extremadas cá em casa", disse a progenitora, que responsabilizou os "vídeos do Tiktok e do YouTube" pelas opções políticas do filho.

Falando à Lusa a propósito do Dia Mundial das Redes Sociais, a vice-presidente da Ordem dos Psicólogos Portugueses Sofia Ramalho considerou que este é apenas um exemplo que se repete em muitos agregados familiares, em que os consumos 'online' aumentam a diferença de valores, ideologia e convicções entre as gerações.

"Esta polarização e as posições mais extremadas podem ter impacto na saúde mental, mas por outro lado, também no próprio diálogo intergeracional, junto das famílias", afirmou a especialista.

O consumo individual das redes sociais constitui "um teste à nossa resiliência individual, enquanto pessoas, e à resiliência da nossa democracia, tendo em consideração a disseminação de informações falsas", salientou.

Os psicólogos identificam um aumento das ansiedades e de problemas de saúde mental, em muitos casos relacionados com o ambiente polarizado da sociedade, mas também casos de dependências 'online'.

Apesar disso, Sofia Ramalho considerou que é "possível usar a tecnologia a favor da inclusão, a favor do diálogo e da própria participação cívica", procurando "plataformas que facilitem este diálogo entre gerações diferentes e que facilitem a apreciação mútua das diferentes experiências e faixas etárias".

Despertada para o facto de o filho ter convicções completamente diferentes das suas, Ana decidiu conhecer os fóruns 'online' e os influenciadores digitais de extrema-direita em Portugal.

> **"Esta polarização e as posições mais extremadas podem ter impacto na saúde mental, mas por outro lado, também no próprio diálogo intergeracional"**

"Eu agora percebo porque é que ele votou em quem votou. Pode ser para chatear ou porque sente que não há resposta. Mas, se calhar, também é a minha responsabilidade por ter desistido de discutir os problemas em casa", desabafou a mãe.

Agora, passaram a ver as notícias na televisão em família e, sempre que pode, tenta discutir os temas da atualidade.

"Ele até pode votar onde votou, mas é importante que perceba que as coisas são complicadas" e que "os problemas do país não se resolvem de um dia para o outro", explicou.

Para Sofia Ramalho, é essencial que a sociedade faça um esforço de promoção da "literacia digital", numa "lógica do desenvolvimento de competências transversais, nomeadamente, por exemplo, o sentido crítico e o discernimento para poder distinguir o que são informações verdadeiras de informações falsas".

Rui tem 17 anos e já sabe onde vai votar. Filho de pais conservadores, já decidiu que vai votar num partido que defenda "o ambiente do modo mais radical possível. Sem cedências".

"Eu só vejo 'reels' e vídeos sobre os problemas do mundo. Estamos a destruir o mundo e as pessoas não se preocupam", afirmou, minimizando os temas tradicionais da política.

"O que é que interessa o PIB [Produto Interno Bruto] se não existir planeta para vivermos daqui a uns anos?" – questionou, ansioso.

Nas famílias, Sofia Ramalho defende que os pais se envolvam no consumo 'online' dos filhos: "É importante um diálogo em família sobre a utilização das plataformas digitais ou das redes sociais do que propriamente estar a controlar o que os mais novos consomem".

Até porque, salientou, a partir da adolescência, o consumo é "naturalmente autónomo" para se demarcarem os progenitores.

As plataformas "devem ser sujeitas a políticas de transparência, responsabilizadas por aquilo que façam no "combate ao discurso de ódio", disse.

"As redes sociais que são frequentadas pelos jovens não são as mesmas que as frequentadas pelos adultos", mas há "plataformas conjuntas", só que "os conteúdos são diferentes" o que, na prática, faz com que as bolhas de informação sejam complemente separadas.

"O diálogo tem de ser mantido fora internet", dentro das famílias, "para que seja possível que cada geração lide de uma forma crítica com o seu consumo". E "isso só se consegue com diálogo e discussão".

Contudo, o tempo excessivo na internet "dificulta a oportunidade de diálogo presencial, de discussão crítica, entre pais e filhos", salientou. ◆

DIVERSOS

VENDE-SE

Vende-se todo o recheio de moradia na zona da Atalhada - Lagoa Contacto: 922257460 ou 296912003

RELAX

Novidade Mila, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens relax e prost. com brinquedos. 910 345 839

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas. 927 424 356

Recém chegada, linda desinibida, disposta a proporcionar os momentos mais prazerosos da sua vida, convívio envolvente com massagens dominadoras, relax e brinquedos. 914 385 647

1º vez loira, 24A, meiga, carinhosa, venha viver bons momentos cheios de mimos e carícias. 935 047 025

Novidade a professora desempregada precisar de ajuda financeira e de muitos miminhos atendimento discreto e privado. Massagens e deslocações 24h para cavalheiros de bom gosto. Contacto: 918 177 304

Açoriano Oriental **CLASSIFICADOS**

Linhas	Preço
1-4	5.00€
5	6.00€
6	7.00€
7	8.00€
8	9.00€
9	10.00€
10	11.00€

Nome

Morada

Código Postal

Telefone

CHEQUE Nº

Nº contribuinte

DATAS DE PUBLICAÇÃO:

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco)**+3,00€**

Código da fotografia:____________

1. Como anunciar
- Escrever o anúncio pretendido no quadriculado. Cada letra deve ser inscrita num dos espaços. Deixar um espaço livre entre cada palavra. Poderá ser entregue na recepção ou enviado por carta para o endereço: Açoriano Oriental/Classificados, Rua Dr. Bruno tavares Carreiro, nº34 - 9500 - 055 - Ponta Delgada.

1.1 Por email para o endereço: classificados@acorianooriental.pt (texto e foto)
1.2 Por telefone pelo nº: 296 202 814

2. Condições Gerais
- Os anúncios serão recepcionados até às 17h30 da antevéspera (dois dias úteis) da data prevista para a primeira publicação, excepto para os anúncios entregues em mão na recepção.
- O preço mínimo de publicação será de € 5,00 (com IVA incluído) até 4 linhas (112 caracteres).O espaço entre palavras conta como sendo 1 caracter.
- Por cada linha a mais (28 caracteres), completa ou não, acresce € 1,00.
- Texto totalmente ou parcialmente a **Negro** acresce € 1,00 por anúncio.
- Se optar pelo fundo cinza, independentemente da dimensão, acresce € 2,00, por anúncio.
- Por fotografia publicada (preto e branco), acrescem € 3,00 (dimensão 3,8 x 2,7 cm), por anúncio.
- Não serão publicadas fotografias na Secção Relax.
- Caso pretenda respostas por carta enviadas para o jornal acrescem € 2,00 por anúncio.
- O anúncio só será publicado após comprovado o seu pagamento.
- Reservamo-nos o direito de não publicar os anúncios que violem o Código da Publicidade e/ou que não estejam de acordo com a orientação do jornal.
- Não nos responsabilizamos pela eventual não publicação na(s) data(s)pretendida pelo cliente, justificada por motivos de paginação ou edição do jornal, sem prejuízo da sua publicação em data(s) posterior(s),excepto se o cliente der por escrito indicações em contrário.

3. Anúncios Gratuitos
- Os assinantes do Açoriano Oriental, com pagamento em dia, beneficiam de um crédito de três anúncios, por mês, de 112 caracteres cada podendo fazer destaque ou colocar foto (valor máximo dos três anúncios: € 24,00).

4. Pagamento
- **Por cheque:** enviado junto com o cupão, à ordem de Açormédia,SA, para a morada: Açormédia, SA, Rua dr. Bruno Tavares Carreiro, 34, 9500-055, Ponta Delgada, Açores.
- Por Multibanco: após a recepção dos códigos respectivos por SMS ou email.

Factura: Caso pretenda que a factura/recibo seja enviada para o endereço postal indicado deve acrescer ao valor do anúncio € 0,50 no acto de pagamento. No pagamento por Multibanco, o talão de pagamento serve de recibo.

EDUARDO RESENDES



Centenas de atletas Sub-10 e Sub-12 passaram pela Escola Básica Gaspar Frutuoso entre 26 e 30 de junho

Minibasquete encheu Ribeira Grande de alegria

Basquetebol. Torneio juntou 36 equipa dos Açores e do continente português em ambiente de convívio na Ribeira Grande ao longo de quatro dias

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

A Escola Básica Gaspar Frutuoso, no concelho da Ribeira Grande, acolheu ao longo dos últimos quatro dias o Torneio Nacional de Minibasquete, organizado pela Associação de Basquetebol de São Miguel (ABSM) e dedicado aos escalões de Sub-10 e Sub-12.

Depois de no ano passado ter sido a Lagoa a receber o Torneio, que nessa edição alcançou o título de internacional pela participação de uma equipa do Luxemburgo, a ABSM voltou a propor-se a orquestrar a competição.

“Este ano nem era a nossa vez de organizar, porque essa responsabilidade é rotativa pelas quatro associações de Basquetebol da Região”, explicou o diretor técnico, João Santos.

“Mas como não tínhamos organizado em 2020, no ano do Covid, propusémo-nos a organizar este ano, porque também estávamos frescos em relação ao que tinha corrido menos bem no ano passado”, adiantou.

A presente edição, que hoje termina, contou com a participação de 36 equipas em representação de 17 clubes: três de Lisboa (Odivelas, Algés e Sporting), três do Porto (FC Porto, Valongo e Académico), e ainda das ilhas Santa Maria, Terceira, Faial e São Miguel, num acréscimo de cerca de 80 participantes em relação à edição anterior.

Ao longo dos dias de competição, os jovens atletas estiveram distribuídos por cinco campos, no interior e exterior do recinto escolar. No pavilhão foram montados três campos, destinados ao escalão de Sub-12, enquanto o campo exterior foi dividido em dois e ocupado pelos Sub-10.

“Vieram juízes do Faial e de Santa Maria que nos estão a ajudar, porque caso contrário não iríamos conseguir ter estes cinco campos a funcionar”, salvaguardou João Santos.

O torneio que tem como objetivo principal o convívio infantil acabou por se tornar multidisciplinar, com oferta de espaços de formação também para treinadores e árbitros.

“Tivemos durante estes dias espaço de formação para os treinadores e temos o comissário nacional, Nuno Monteiro, a acompanhar os nossos árbitros para dar formação. Acaba por ser um espaço para todos, treinadores, árbitros, para os jovens que estão a jogar e para os próprios pais que estão a assistir”, enalteceu o diretor técnico.

Desde a passada quarta-feira, dia 26, que a Ribeira Grande se encheu de jovens atletas apaixonados pelo basquetebol, mas muitos não vieram sozinhos: “está cá muita gente do continente que veio a acompanhar os seus filhos. Das outras ilhas também, mas especialmente do continente”, adiantou um dos responsáveis pela organização. A par dos jogos, os jovens atletas tiveram oportunidade de realizar passeios sociais, incluindo um “peddy paper” para conhecer o concelho, mas tendo o convívio e entreajuda sempre como pano de fundo.

“Nessa atividade misturámos duas equipas que não eram do mesmo clube para poderem conviver”, atestou João Santos.

“Acabamos por ter uma junção de tudo, desde a competição a atividades lúdicas. Isto é um torneio de Minis e os miúdos é que têm de se divertir”, frisou. ◆

Pedrosa bate novo recorde e chega ao ouro

Natação. Carlos Pedrosa subiu ontem ao mais alto lugar do pódio no Campeonato da Europa de Masters em piscina longa, em Belgrado, capital da Sérvia.

O nadador do Clube de Atividade Física dos Bombeiros de Ponta Delgada chegou ao ouro nos 50 metros mariposa (para o escalão entre 30 e 34 anos), com um tempo de 25,38 segundos, estabelecendo um novo recorde nacional.

O segundo tempo do escalão foi para o italiano Mario Cautiero, com 25,44 segundos, e o terceiro para o britânico Robert Bryce (25,46 segundos), avançou a Federação Portuguesa de Natação.

O atleta acumula assim o título de campeão da Europa de Masters de piscina curta, que já tinha conquistado na Madeira, em novembro de 2023, com o título de campeão da Europa de Masters de piscina longa, alcançado agora em Belgrado.

Carlos Pedrosa volta a competir na capital sérvia na tarde desta segunda-feira, na prova de 50 metros Livres. ◆ MLF

Mariana Matos na seleção nacional

Basquetebol. A açoriana Mariana Matos, jogadora do Clube União Sportiva, está convocada para integrar um Estágio de Aperfeiçoamento da Seleção Nacional de Sub-15 femininos.

A atleta integra o lote de 22 jogadoras que a partir de amanhã, e até dia 7 de julho, estarão reunidas em Guimarães, no Pavilhão da Universidade do Minho, sob orientação do selecionador André Silva.

O objetivo deste estágio é a preparação da Seleção Nacional de Sub-16 femininos da próxima temporada (2024/2025), sendo este o primeiro de quatro momentos, culminando com o 4.º Estágio de Aperfeiçoamento e Jogos Internacionais, em Aveiro, entre 28 de julho a 5 de agosto, informa a Federação Portuguesa de Basquetebol. ◆ MLF

Marítimo fecha época hoje fora de portas

Hóquei em patins. O Marítimo realiza esta tarde o último jogo da época desportiva 2023/204, em casa da Associação Alcobacense.

O encontro é referente à sexta e última jornada da fase de Apuramento de Campeão da III Divisão Nacional, já ganha pelo OH Sports, e está agendado para as 15h00, no Pavilhão Municipal de Alcobaça.

À data, o Marítimo soma quatro pontos no quarto e último posto da tabela, e terá pela frente o terceiro posicionado, com cinco. ◆ MLF

Velejadora Matilde Moules em Itália

Vela. A jovem terceirense Matilde Moules está a competir no Campeonato Europeu da Classe Optimist 2024, em Carrara, Itália. A prova arrancou ontem e decorre até ao próximo sábado, dia 6 julho.

A atleta do Clube Naval da Praia da Vitória é a única açoriana a integrar a comitiva nacional, composta por sete velejadores (três femininos e quatro masculinos) e orientada pelo treinador Miguel João, do Clube Naval de Cascais. Matilde Moules ficou apurada para o Campeonato da Europa na 2.ª Prova de Apuramento Nacional, em Portimão. ◆ MLF

Laura Macovei conquista nono lugar europeu

Judo. Laura Macovei, atleta do Judo Clube Ramo Grande, classificou-se na passada sexta-feira em nono lugar no Campeonato da Europa de Cadetes, que decorreu em Sófia, capital da Bulgária.

A judoca, a competir na categoria de -57 kg, entrou no Top-10, tendo vencido duas das quatro lutas realizadas. Com este resultado a jovem garante o Estatuto de Alto Rendimento nível C. Portugal esteve presente na competição com nove atletas, acompanhados pelos treinadores Joana Ramos e António Saraiva. ◆ MLF



EPA/MIGUEL A. LOPES



Médio do Fulham falou aos jornalistas antes da sessão de treino realizada ontem à tarde pela seleção nacional, em Marienfeld, na Alemanha

Palhinha quer ir longe e se possível repetir 2016

Portugal. O internacional português garantiu em conferência de imprensa que a equipa está motivada e que o objetivo é tentar repetir o troféu conquistado no Euro2016 em França

ANTÓNIO JOÃO OLIVEIRA/LUÍS GAROUPA
Lusa - Açoriano Oriental

O médio João Palhinha afirmou ontem que a seleção portuguesa de futebol quer ir muito longe no Euro2024 e, se possível, repetir o triunfo de 2016, esperando, para já, dar uma resposta ao desaire com a Geórgia.

"A equipa está preparada para o que aí vem, a resposta à derrota foi ótima e todos querem vencer e fazer história pelo país. Estamos ansiosos pelo próximo jogo para dar uma grande resposta", disse em conferência de imprensa, em Marienfeld, na Alemanha, a dois dias do jogo dos "oitavos" com a Eslovénia.

Palhinha garantiu que a motivação de todo o grupo orientando pelo selecionador Roberto Martínez está em alta e que o objetivo é tentar repetir o triunfo conseguido no Europeu disputado em França.

"Todos queremos ganhar pelo país e, se possível, fazer o mesmo que em 2016. É um orgulho estar aqui, para alguns será o último Europeu, e isso acrescenta ainda mais ao discurso interno dos nossos capitães. Não existe maior motivação do que representar o país", salientou.

O médio, que alinhou em dois jogos a titular, mas acabou por sair sempre ao intervalo, confessou que o ambiente no grupo é sempre diferente depois de uma derrota, e que existe muita vontade de voltar a jogar.

"Estamos a contar os dias para o próximo jogo, o ambiente é diferente de quando perdes ou quando ganhas. É notório o peso da derrota no grupo, nos jantares. Vale a pena pensar na resposta que queremos dar e onde queremos chegar, que é muito longe e se possível fazer história", frisou.

Em relação à sua evolução, João Palhinha referiu que a mudança para o campeonato inglês o obrigou a crescer e que o objetivo é continuar a progredir, manifestando prazer pelo seu papel na equipa.

"Todos têm o seu papel, todos têm características diferentes. Tenho paixão pela recuperação de bola, o momento defensivo é muito importante e sempre foi algo que tive comigo. Faz parte da minha imagem. Vou ter sempre entrega ao jogo, porque senão não sou eu", salientou.

Palhinha, que confessou que as equipas que mais o impressionaram até ao momento foram Espanha e Áustria, abordou ainda o seu futuro e o interesse do Bayern Munique, referindo que os clubes sabem o seu desejo.

"Neste momento estou focado no meu trabalho na seleção, em fazer história e ganhar jogos. O que posso dizer em relação ao meu futuro é que ambos os clubes já sabem onde pretendo estar daqui a um mês. Depois, o que tiver de acontecer, acontecerá", concluiu.

O jogo entre Portugal e Eslovénia, dos oitavos de final do Euro2024, está agendado para esta segunda-feira, em Frankfurt, às 21h00 locais (19h00 dos Açores), numa partida que será dirigida pelo italiano Daniele Orsato. ◆

Seleção viaja hoje para Frankfurt

Portugal. A seleção portuguesa voltou ontem a preparar "na máxima força" o confronto de amanhã com a Eslovénia, dos oitavos de final do Euro2024, com Roberto Martínez a poder contar novamente com todos os jogadores.

Ontem em Marienfeld os termómetros voltaram a chegar perto dos 30 graus na altura em que os jogadores subiram ao relvado, todos sem limitações, pelo menos nos primeiros 15 minutos da sessão, abertos à comunicação social.

Durante esse período, a equipa fez os habituais exercícios de aquecimento, com e sem bola, com alguns jogadores a aproveitar a rega do relvado para se refrescarem, tal como já tinha acontecido na sexta-feira.

Portugal cumpre hoje o último treino antes do confronto com os eslovenos, com sessão agendada para as 10h30 locais em Marienfeld. De acordo com a previsão meteorológica, o sol irá ser substituído por chuvas fortes e trovoadas, planeadas para atingir Marienfeld e arredores nas próximas horas.

Esta tarde, a comitiva lusa viaja de avião até Frankfurt, cidade que fica a cerca de 300 quilómetros de onde a seleção está instalada. ◆ LUSA

Ponta Delgada transmite seleção em ecrã gigante

Portugal. A Câmara Municipal de Ponta Delgada vai transmitir, a partir de segunda-feira, os jogos da seleção no Euro 2024 em direto e em ecrã gigante, avançou a autarquia em nota de imprensa. O ecrã vai ser colocado no Campo de São Francisco, "permitindo aos adeptos da seleção portuguesa acompanhar a sua prestação ao vivo e num ambiente de confraternização", refere a mesma nota.

Portugal defronta amanhã a Eslovénia nos oitavos de final do Euro 2024. O jogo está marcado para as 19h00 e vai ser disputado no Deutsche Bank Park, em Frankfurt. Caso siga em frente, a equipa portuguesa vai defrontar nos "quartos" o vencedor do duelo entre França e Bélgica. ◆ MLF





O jornal
de maior circulação
na Região Autónoma
dos Açores

MISSA 1º ANIVERSÁRIO



LUISA DA GLÓRIA CORDEIRO PIMENTEL

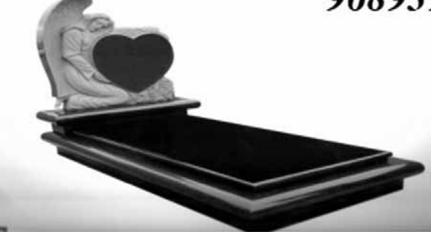
Os filhos e netas informam a todos os amigos e familiares que a missa de 1º aniversário da nossa querida Mãe será realizada este domingo, dia 30 de junho, pelas 12h00, na Igreja Nossa Senhora da Esperança, em Ponta Delgada.
Só a fé acalenta a nossa dor e a esperança atenua a nossa alma, que chora a Saudade.

Funerária Carvalho
de João Carlos de Sousa Carvalho & C.ª Lda
"Mais do que um serviço, uma Homenagem"
Atendimento 24h
296 960 180 ~ 919 923 094
Funerais | Cremações | Embalsamamentos
Trasladações para todo o país e estrangeiro

Lagoa	Tel. 296 960 180	Mosteiros	Tel. 296 915 353
Ribeira Grande	Tel. 296 472 585	Pico da Pedra	Tel. 296 492 410
Vila Franca do Campo	Tel. 296 582 305	Fajã de Baixo	Tel. 296 384 613
P. Delgada	Tel. 296 284 454	Lomba da Maia	Tel. 296 446 099
Rabo de Peixe	Tel. 296 491 728	Fenais da Ajuda	Tel. 296 462 330

joaomanuelponte@hotmail.com
www.agenciacarvalho.pt

FL FUNERÁRIA LINDO
Serviço permanente 24 horas
968939301



Funerais, cremações, trasladações para as ilhas, continente e estrangeiro.

Exposição de campas e livros: Armazém Azores Park 3.26
São Roque

Ilha de São Miguel:
Rua do Paiol, 29 Ponta Delgada – 296 708 817

Ilha de Santa Maria:
Travessa da Friagem, s/nº
963 160 338







Alemanha segue em frente depois de bater Dinamarca

Oitavos de final. **A Alemanha venceu o segundo jogo dos "oitavos" do Europeu, aplicando uma pena de 2-0 sobre os dinamarqueses**

EPA/GEORGI LICOVSKI



Kai Havertz "destrancou" o marcador aos 56' de grande penalidade

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

A anfitriã Alemanha carimbou ontem o passaporte para os quartos de final do Euro2024, depois de vencer por 2-0 a Dinamarca, em Dortmund.

Durante a primeira parte, com o resultado ainda empatado sem golos, a partida teve de ser interrompida devido à trovoada que se abateu sobre o Signal Iduna Park, seguida de muita chuva. O árbitro inglês Michael Oliver enviou as duas equipas para os balneários quando ainda faltavam jogar 10 minutos do primeiro tempo.

Cerca de 25 minutos depois o jogo foi retomado, decorrendo a partir daí dentro da normalidade.

No segundo tempo, a "Mannschaft" apresentou-se tão intensa como a trovoada, e depois do 1-0 autografado por Kai Havertz da marca dos onze metros (53'), Jamal Musiala dilatou com nota artística aos 68'.

Nos "quartos", a turma de Nagelsmann vai encontrar o vencedor do duelo entre Espanha e Geórgia, que hoje se defrontam. ◆

2	0
Alemanha	**Dinamarca**
Neuer	Schmeichel
Kimmich	Andersen
Rüdiger	Vestergaard
Schlotterbeck	Christensen
David Raum	(Bruun Larsen, 81')
(Henrichs, 81')	Alexander Bah
Toni Kroos	(Kristiansen, 81')
Andrich	Delaney
(Emre Can, 64')	(Nørgaard, 69')
Leroy Sané	Hojbjerg
(W. Anton, 88')	Maehle
Gundogan	Skov Olsen
(Füllkrug, 64')	(Poulsen, 69')
Musiala	Højlund
(Wirtz, 81')	(Jonas Wind, 81')
Kai Havertz	Eriksen
T. Julian Nagelsmann	**T.** Kasper Hjulmand

Amarelos. Andersen (57'), Mæhle (60')
Marcadores. 1-0 Havertz g.p. (53'); 2-0 Musiala (68')

Campo. BVB Stadion Dortmund, em Dortmund, na Alemanha
Árbitro. Michael Oliver (Inglaterra)

Suíça elimina campeã em título e está nos "quartos"

Oitavos de final. **A Suíça eliminou ontem a campeã em título Itália do Campeonato da Europa de 2024, no primeiro jogo dos oitavos de final**

LUSA
Açoriano Oriental

A Suíça qualificou-se ontem pela segunda edição consecutiva para os quartos de final do Europeu de futebol, ao bater a campeã Itália (2-0), num duelo dos "oitavos" fiel aos sinais antagónicos demonstrados por cada seleção na primeira fase.

No Estádio Olímpico de Berlim, na Alemanha, onde os transalpinos venceram o Campeonato do Mundo pela quarta e última vez, em 2006, Remo Freuler (ao minuto 37) e Ruben Vargas (aos 46') deram a passagem aos helvéticos, que se voltaram a agigantar nesta fase, três anos depois de terem batido a então campeã mundial e "vice" europeia França nas grandes penalidades.

A Suíça, segunda colocada do Grupo A, não ganhava à Itália há 31 anos e igualou a sua melhor campanha em Europeus, num total de seis participações.

No dia 6 de julho, em Düsseldorf, o conjunto orientado por Murat Yakin vai discutir a presença nas meias-finais com Inglaterra ou Eslováquia, que medem forças esta tarde, a partir das 16h00 locais, em Gelsenkirchen. ◆

2	0
Suíça	**Itália**
Sommer	Donnarumma
Schär	Di Lorenzo
Akanji	Mancini
Rodríguez	Bastoni
N'Doye	Darmian
(Sierro, 77')	(Cambiaso, 86')
Freuler	Fagioli
Xhaka	(Frattesi, 86')
Aebischer	Cristante
(Steffen, 90+2')	(Pellegrini, 86')
Rieder	Barella
(Stergiou, 72')	(Retegui, 64')
Vargas	Chiesa
(Zuber, 71')	El Shaarawy
Embolo	(Zaccagni, 46')
(Duah, 77')	Scamacca
T. Murat Yakin	**T.** Luciano Spalletti

Amarelos. Barella (35'), El Shaarawy (45'), Mancini (57')
Marcadores. Remo Freuler (37'); Ruben Vargas (46')

Campo. Estádio Olímpico, em Berlim, na Alemanha
Árbitro. Szymon Marciniak (Polónia)

Fase Final



Contos

Está prometido!



"E eu tinha prometido confiar nela...", suspira Camila, "... e quando se promete, está prometido!"
Então, sozinha, Camila afasta-se pelo mundo fora. Há tantas coisas para descobrir! Ah, se ela pudesse contar as suas aventuras à sua amiga flor! Mas há uma frase que não lhe sai da cabeça — Vais ver, tudo vai acabar bem, prometo-te...
O que poderia isto significar?
Quando o outono chega, Camila tem tanta vontade de ver de novo a sua amiga dente-de-leão, que volta ao sítio onde um dia tinham sido tão felizes juntas.
Camila sente uma grande fadiga. O Inverno aproxima-se a passos largos.
Então prepara uma cama macia e deita-se, protegida do frio.
— Vais ver, tudo vai acabar bem, prometo-te... — murmura ela mais uma vez, ajeitando-se no seu ninho.
Depois fecha os olhos e dorme profundamente, durante muito tempo.
E na Primavera, que vê ela, quando acorda?

Conclusão



KNISTER; EVE THARLET
ESTÁ PROMETIDO!
PORTO, AMBAR, 2006

Para colorir

Cantinho da matemática

Problema. A Cecília convidou os 27 amiguinhos de classe para o seu aniversário. Foram apenas 15 colegas. Quantos faltaram?



Sudoku

11870

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

		3		7	8			5
9	5				6			8
2			3	4				
	3		6	9				4
			2		4			
1				8	3		9	
				6	9			1
5			4				8	6
4			8	5		2		

Grau de dificuldade **médio**

	5			2				6
			3		4			
	1	2						5
	6		1		3			
		9				7		
			9		8		3	
9						5	4	
			2		9			
3				1			8	

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11870

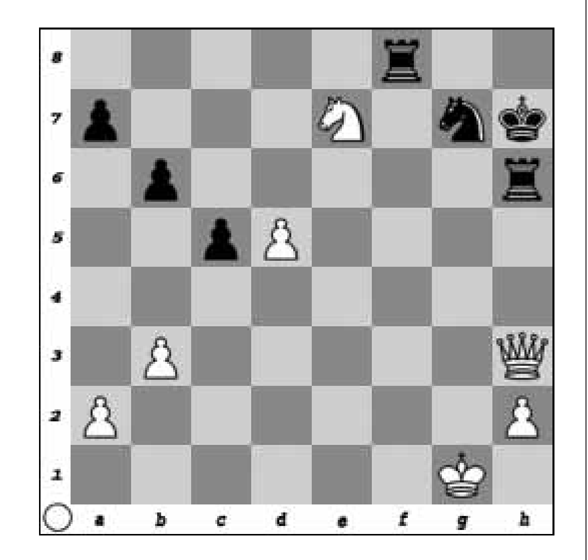
Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

			2		
3		5		2	
5		4			
				1	
	4	1			3

Xadrez

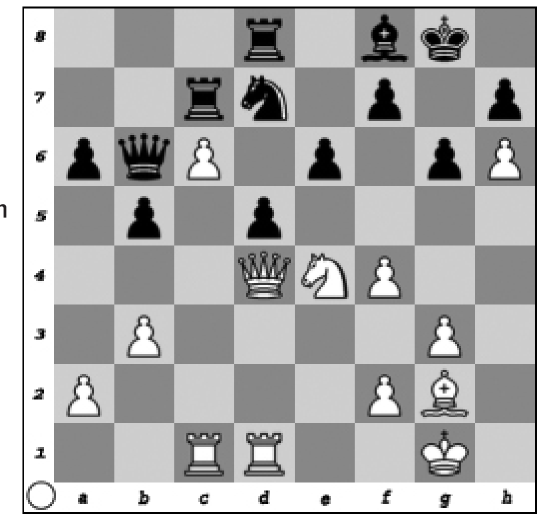
BRANCAS JOGAM E GANHAM

Alexander Fominyh vs Grdzelishvili, Lvov, 1976



BRANCAS JOGAM E GANHAM

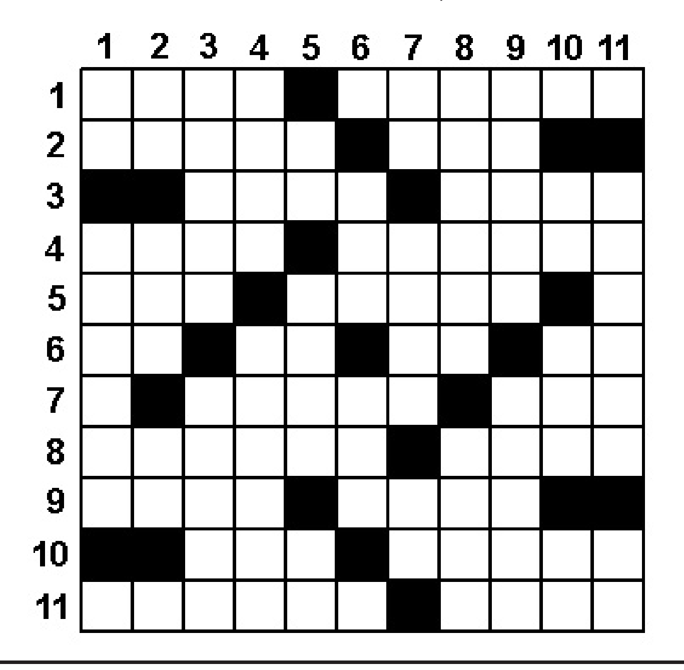
Alexander Fominyh vs Istvan Csom, Rimavska Sobota, 1991



Palavras cruzadas

HORIZONTAIS 1. Pequeno tumor duro nos tornozelos ou nos dedos dos pés. Vastos. 2. Embarcação usada na pesca do atum. Nome da letra L. 3. Segure. Fiança, quando prestada na letra de câmbio, livrança ou cheque. 4. Costumar (ant.). Sacola (gír.). 5. Nome próprio masculino. Homem simplório (pop.). 6. Lantânio (s.q.). Nome da letra G. O espaço aéreo. A si mesmo. 7. Erro. Barrete mourisco. 8. Plantar bacelo (reg.). Mulher morena. 9. Redil. Pôr ovos. 10. Transportes Aéreos Portugueses. Congénito. 11. Choramingas (fam.). Caminhais.

VERTICAIS 1. Centilitro (abrev.). Pão de primeira qualidade. 2. Palavra havaiana que designa lavas ásperas e escoriáceas. Ovário dos peixes. Avenida (abrev.). 3. Amarelo. Impeço. 4. Perfume. Espigar. 5. Prep. que indica lugar, tempo, modo, causa, fim e outras relações. Fruto da pereira. Bétele. 6. Ave pernalta corredora que se assemelha à avestruz. Discurso. 7. A mim. Apertar com nó ou laçada. Seis em numeração romana. 8. Aplacar. Excluí. 9. Transportou. Unidade de medida de capacidade eléctrica. 10. Ástato (s.q.). Tenho conhecimento. A ti. 11. Leviandade. Aqueles.



Soluções

SUDOKUS 11870

6	1	3	9	7	8	4	2	5
9	5	4	1	2	6	3	7	8
2	8	7	3	4	5	6	1	9
8	3	2	6	9	7	1	5	4
7	9	5	2	1	4	8	6	3
1	4	6	5	8	3	7	9	2
3	2	8	7	6	9	5	4	1
5	7	1	4	3	2	9	8	6
4	6	9	8	5	1	2	3	7

8	5	3	7	2	1	4	9	6
6	9	7	3	5	4	8	2	1
4	1	2	8	9	6	3	7	5
2	6	8	1	7	3	9	5	4
1	3	9	5	4	2	7	6	8
7	4	5	9	6	8	1	3	2
9	2	1	6	8	7	5	4	3
5	8	4	2	3	9	6	1	7
3	7	6	4	1	5	2	8	9

SUDOKUS 11870

1	5	3	2	4	6
4	2	6	1	3	5
3	6	5	4	2	1
5	1	4	3	6	2
6	3	2	5	1	4
2	4	1	6	5	3

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Calo, Amplos. 2. Laúde, Ele. 3. Tome, Aval. 4. Soer, Macote. 5. Ivo, Patau. 6. La, Gê, Ar, Se. 7. Error, Fez. 8. Gavear, Baia. 9. Ovil, Ovar. 10. TAP, Inato. 11. Chorão, Ides.
VERTICAIS: 1. Cl, Silígo. 2. Aa, Ova, Av. 3. Lúteo, Evito. 4. Odor, Grelar. 5. Em, Pêra, Pã. 6. Ema, Oro. 7. Me, Atar, VI. 8. Placar, Bani. 9. Levou, Farad. 10. At, Sei, Te. 11. Leveza, Os.
XADREZ: Dd3+ Rh8 Cg6+; Cf6+ if Rh8 Da1 Cxf6 Cxf6+ w/Cxd8

Horóscopo



POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04

Prepare um jantar para os amigos. Cultive a alegria na sua casa. Pratique exercício físico. É importante para a saúde que se mexa. Possíveis oportunidades de negócio. Fique atenta.

Touro 21/04 a 20/05

Lembre-se que o amor é construído com pequenos gestos. Seja carinhosa. Comer ameixas frescas ajuda a tratar a gota. Controle os impulsos. Gira a carteira com habilidade.



Gémeos 21/05 a 20/06

Pode ser útil a um amigo que atravessa um problema. É conveniente que perca alguns quilos. Faça uma pequena dieta. Concentre-se nas suas funções e desempenhe-as com prazer.



Caranguejo 21/06 a 22/07

Poderá romper com o passado e iniciar um novo ciclo de vida a nível amoroso. Possíveis dores musculares. Faça um emplastro de gengibre com álcool. Será elogiada pelo seu trabalho.



Leão 23/07 a 22/08

Vai passar momentos bastante agradáveis junto da pessoa amada. Evite abusar dos doces. Previna a diabetes. Bom período para fazer uma aplicação no banco. Proposta vantajosa.



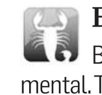
Virgem 23/08 a 22/09

Converse com o seu par. O diálogo é essencial para evitar o fracasso da relação. Faça caminhadas diárias. Previna doenças do coração. Fase estável a nível profissional.



Balança 23/09 a 23/10

Trate a sua cara-metade com muito carinho. Há que dar para receber. É provável a fadiga se apodere de si. Alimente-se bem. Coma bananas. Seja generosa com os seus colegas.



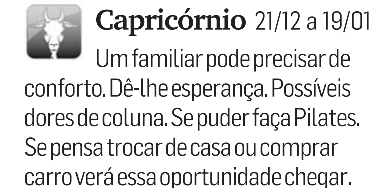
Escorpião 24/10 a 21/11

Bom ambiente familiar e sentimental. Tudo está em harmonia. Possíveis dores de garganta. Tome chá de limão, gengibre e mel. É provável que receba uma promoção. Parabéns!



Sagitário 22/11 a 20/12

Evite julgar a pessoa amada. Seja mais compreensiva. Tendência para isolar-se. Descanse mais e ganhe forças. Possível oportunidade de concretizar novas ideias no emprego.



Capricórnio 21/12 a 19/01

Um familiar pode precisar de conforto. Dê-lhe esperança. Possíveis dores de coluna. Se puder faça Pilates. Se pensa trocar de casa ou comprar carro verá essa oportunidade chegar.



Aquário 20/01 a 19/02

Quebre a rotina fazendo um programa romântico com o seu amor. Combata a preguiça e o desânimo. Faça uma caminhada. Tome conta das suas tarefas. Seja responsável.



Peixes 20/02 a 20/03

Evite dar ouvidos a terceiros. Ouça mais o seu coração. Observe a natureza e recupere a harmonia interior. Período equilibrado no trabalho. Desfrute desta fase.



Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em Lisboa, largando para Ponta Delgada
FURNAS - Em viagem de PDL para Leixões

TRANSINSULAR
MONTE BRASIL – Em Leixões largando, para Ponta Delgada, Horta e Praia da Vitória
PONTA DO SOL – Em Ponta Delgada, largando para o Caniçal e Leixões
SÃO JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE - Em Ponta Delgada

GSLINES
INSULAR – Em viagem para Ponta Delgada
LAURA S – Em Lisboa, largando para Ponta Delgada



Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão
(julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00.
Encerra ao sábado
Horário de inverno
(de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00.
Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00;
Feriados (encerados)
sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado



Farmácias

PONTA DELGADA
CENTRAL
Rua Marquês da Praia
Telefone: 296284151

RIBEIRA GRANDE
RIBEIRINHA
Rua Direita 1.ª Parte 1
Telefone: 296479202

SANTA MARIA
AVENIDA
Avenida de Santa Maria
Telefone: 296883174

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00.
Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**



Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores



Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO
CINEPLACE

SALA 1
GRU: O MAL DISPOSTO 4 VP - 2D
Sessões às 13h30, 15h30, 17h30 e 19h30

UM LUGAR SILENCIOSO: DIA UM - 2D
Sessão às 21h30

SALA 2
GRU: O MAL DISPOSTO 4 VP - 2D
Sessão às 13h00

UM LUGAR SILENCIOSO: DIA UM - 2D
Sessões às 15h00, 17h10 e 19h20

GRU: O MAL DISPOSTO 4 VO - 2D
Sessão às 21h30

SALA 3

DRAGONKEEPER: PING E O DRAGÃO VP- 2D
Sessão às 13h10

GARFIELD: O FILME VP-2D
Sessões às 15h00 e 17h10

BAD BOYS: RIDE OR DIE - 2D
Sessões às 19h20 e 21h40



Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 26 de junho (sorteio 51)
17 19 32 33 41 + 5

EUROMILHÕES
Sorteio de 28 de junho (sorteio 52)
NÚMEROS: 10 16 18 22 35
ESTRELAS: 1 10

M1LHÃO
Sorteio de 28 de junho (sorteio 26)
NÚMEROS: BRB 36376

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 24 de junho (semana 26)

1ºPrémio	**16667**	€600.000,00
2ºPrémio	**56467**	€60.000,00
3ºPrémio	**39661**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 27 de junho (semana 26)

1ºPrémio	**91161**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**25258**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**68462**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**55550**	€ 1.500,00



Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado







O CONTINENTE É DE TODA A GENTE



O QUE RENDE É IR AO **CONTINENTE**

Mais de **35%** Sobre PVPR

ATUM EM ÓLEO BOM PETISCO
EMB.: 78 G
13,46€/KG

PVPR 1,69€
1,05€ UNID.



Mais de **25%** Sobre PVPR

NOS GELADOS DA MARCA BEN & JERRY'S

Mais de **60%** Sobre PVPR

DETERGENTE LÍQ. MÁQ. ROUPA XTRA
VÁRIAS REFERÊNCIAS
EMB.: 70 DOSES
0,14€/DOSE

PVPR 24,99€
9,99€ UNID.



Apenas

SANGRIA DON SIMON
TINTA/BRANCA
EMB.: 1,5L
1,59€/L

2,39€ Unid.



Mais de **20%** Sobre PVPR

PVPR 4,49€
3,39€ UNID.

VINHO ROSÉ MATEUS
GARRAFA: 75 CL
4,52€/L



Apenas

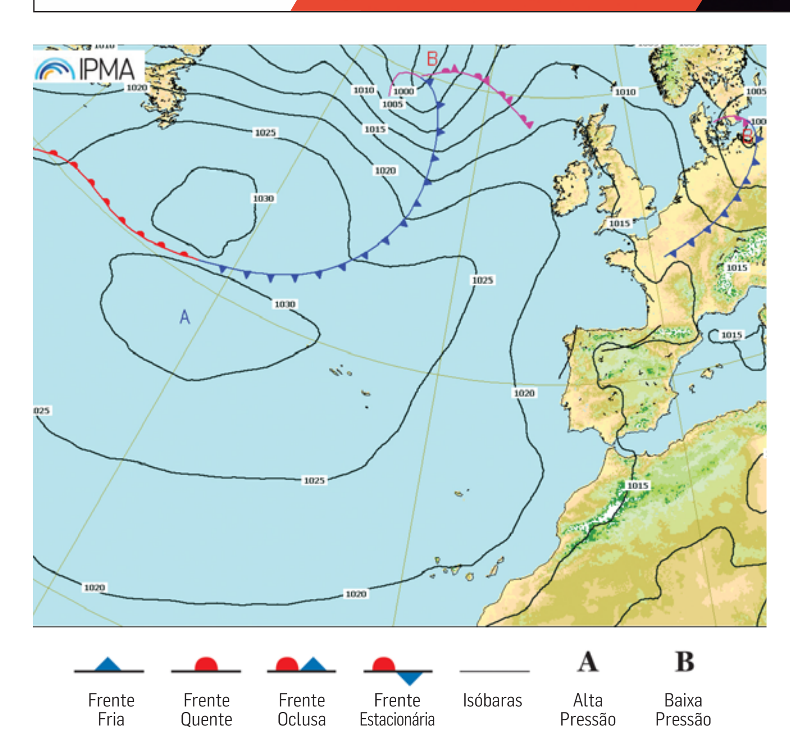
CERVEJA C/ ÁLCOOL T/P SAGRES
EMB.: 20X 25 CL
2,34€/L

11,68€ Unid.



Consulte os nossos folhetos em www.n9v.pt

Os preços dos artigos em promoção são válidos até 3 de julho de 2024 nos hipermercados Continente Modelo dos Açores, salvo ruptura de stocks ou erro tipográfico.



Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 06/07 | Q. Crescente 14/07 | Lua Cheia 21/07 | Q. Minguante 28/07

Nascer do Sol **às** 06h24 | Pôr do Sol **às** 21h08

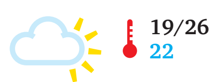
Humidade prevista
para hoje 78% | amanhã 74%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 6
Previsto para **hoje** 8

Marés
Hoje Baixa-mar às 03:19 e 15:43
Preia-mar às 09:33 e 21:55

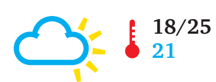
Amanhã Baixa-mar às 04:23 e 16:52
Preia-mar às 10:39 e 23:00

Grupo Ocidental



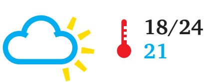
Céu geralmente pouco nublado.
Vento norte fraco a bonançoso (05/20 km/h).
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas do quadrante norte de 1 metro.

Grupo Central



Períodos de céu muito nublado com abertas, tornando-se pouco nublado para a tarde.
Vento nordeste bonançoso (10/20 km/h), tornando-se fraco (05/10 km/h) para o fim do dia.
Mar de pequena vaga, tornando-se encrespado.
Ondas norte de 1 a 2 metros.

Grupo Oriental



Períodos de céu muito nublado com abertas.
Vento norte bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para nordeste.
Mar de pequena vaga.
Ondas norte de 1 a 2 metros.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
09:30 Eucaristia Dominical
10:52 Tech 3
11:00 RTP 3/RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
16:30 Alguém Tem de o Fazer
18:04 Do Algarve à Lapónia
18:24 Cá Por Casa Com Herman José
19:25 Vira e Volta
20:00 Telejornal Açores
20:44 Fronteira Política
21:48 Espelho Meu, Espelho Meu

RTP 1

05:00 Zig Zag
07:00 Bom Dia Portugal - Fim de Semana
09:30 Eucaristia Dominical
10:30 Aqui Portugal
11:59 Jornal da Tarde
13:30 25 Anos da Quinta da Malafaia
16:00 Preço Certo 4000
18:59 Telejornal
20:15 The Voice Kids
23:15 Noites do Euro
00:15 Quatro Dias a Teu Lado
02:00 Parlamento



SIC 18:50

ESPANHA X GEÓRGIA - EURO 2024

A seleção espanhola enfrenta a seleção da Geórgia no Euro 2024. Acompanhe o jogo em direto na SIC.

RTP 2

07:00 Zig Zag
12:15 Tom Sawyer
13:25 Ciclismo: Volta à França 2024
15:35 Desporto 2
17:00 Mediterrâneo Azul
17:25 Temos Programa
17:55 Charité
18:50 Fernanda
20:30 Jornal 2
21:00 Sissi
18:45 Nikolai Lungansky interpreta Rachmaninov com orquestra Gulbenkian

TVI

05:45 Diário da Manhã
06:00 Inspetor Max
07:30 As Grandes Maravilhas do Mundo
08:45 Querido, Mudei a Casa!
10:00 Missa
11:00 Congela
11:58 TVI Jornal
12:45 Diário do Euro
13:00 A Sentença
14:00 Somos Portugal
18:57 Jornal Nacional
20:30 Big Brother XI: Gala

SIC

05:45 Caixa Mágica - Caminhos de Portugal
07:50 Casa Feliz - Especiais
11:05 Vida Selvagem
11:59 Primeiro Jornal
13:10 Fama Show
13:30 Domingão
18:00 Jornal da Noite
18:50 Espanha x Geórgia - Euro 2024
21:10 Casados à Primeira Vista
23:35 Resumos Euro 2024

HOLLYWOOD

02:40 Gangster Americano
05:25 Astérix nos Jogos Olímpicos
07:30 Papá para Sempre
09:35 Marmaduke
11:05 Garfield 2
12:35 Viagem Ao Centro da Terra 2: Ilha Misteriosa
14:10 Harry Potter e os Talismãs da Morte - Parte 2
16:20 Velocidade Furiosa: Hobbs & Shaw
18:40 Mortal Kombat (2021)
20:30 Os Irmãos Sisters
22:30 Máquina Zero: Lei do Retorno

Açoriano Oriental
DOMINGO, 30 DE JUNHO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

EDUARDO RESENDES



PONTA DELGADA
Estes canteiros no passeio para peões em São Gonçalo precisam de ser limpos

Do Farol da Ponta



RUI SILVA
SACERDOTE CATÓLICO

Descansamos pouco e mal. O sono é um problema de saúde e o stress um alarme que faz soar as sirenes nos ritmos exteriores e interiores do corpo humano.

O silêncio e a interioridade não são valorizados, e o repouso parece um desperdício de tempo, uma ameaça ao bem-estar. Descansar é confiar no recolhimento, regenerar a alma e dar tranquilidade ao corpo.

Despir-se das canseiras é libertar-se das lutas e das vitórias, das derrotas e dos hábitos, e desfrutar das coisas belas entre o mar e os montes como lugares encantadores, sem pressas, sem pressões e sem relógio.

As férias é reconfortar a vontade na contemplação das cores da natureza, colhendo o cheiro que exala das flores, cruzando o olhar no rosto que passa, refazendo o sonho dos lugares apetecíveis como abrigo e refúgio, como remédio contra o vento que sacode o sossego e suaviza o turbilhão dos passos.

Perante um problema grave na 2.ª Guerra Mundial, Winston Churchill, terá respondido: "Para meu bem e do país, vou primeiro fazer uma sesta". ◆

Joseph Stiglitz, Nobel da Economia de 2001, nos Açores

O presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, recebeu esta semana em audiência no Palácio de Sant'Ana o Prémio Nobel da Economia de 2001, Joseph Stiglitz, que está de visita à Região.

"Os Açores orgulham-se de receber pensadores influentes como Joseph Stiglitz. A sua vinda é um testemunho da relevância crescente da nossa Região no cenário internacional e uma fonte de inspiração para todos nós", afirma José Manuel Bolieiro, citado em nota do executivo regional.

Joseph Stiglitz é reconhecido como um dos criadores da teoria dos mercados com informações assimétricas. Esta teoria explica como falhas de mercado podem ocorrer quando dois ou mais agentes económicos envolvidos em transações possuem informações qualitativa ou quantitativamente superiores em relação a outros.

Stiglitz é graduado pela Amherst College e doutorado pelo MIT. Em 2011, foi eleito uma das personalidades mais influentes do mundo pela revista Time. Atualmente, é professor jubilado de Economia, Administração de Empresas e Negócios Internacionais na Universidade de Columbia, em Nova Iorque, além de ser o Economista-chefe do Roosevelt Institute.

O economista é ainda um dos coordenadores do Committee on Global Thought, copresidente da Initiative for Policy Dialogue e presidente da International Economic Association. No passado, foi Presidente do Conselho Económico da Administração Clinton, e Economista-chefe e vice-presidente do Banco Mundial.

Ainda sobre este encontro, o presidente do Governo afirmou que esta foi "uma oportunidade de conhecer e dialogar com uma figura relevante e inspiradora". Com o seu trabalho, Stiglitz ajudou a esclarecer contextos em que os mercados não funcionam corretamente e demonstrou como a intervenção seletiva do governo pode melhorar o desempenho económico. ◆ ACM

Projeto "Verão a Ler" regressa a Ponta Delgada

A Câmara Municipal de Ponta Delgada anunciou que, entre 1 de julho e 31 de agosto, voltará a promover o projeto "Verão a Ler", que procura incentivar a população à leitura em espaços públicos.

Em nota enviada à comunicação social, o município explica que esta iniciativa, surgida em 2014, é desenvolvida anualmente pela autarquia e, nesta edição de 2024, terá lugar nas zonas balneares do Forno da Cal, freguesia de São Roque, e nos Poços de São Vicente Ferreira.

Segundo o comunicado, nestes espaços serão colocados expositores com jornais, revistas e livros adequados a diferentes faixas etárias, que funcionarão de segunda a sexta-feira, entre as 10h e as 17h30.

Acrescenta ainda que esta iniciativa contará com a colaboração de jovens integrados no âmbito do programa OTLJ da Direção Regional da Juventude. ◆ ACM